ANNO LVIII NUMERO 15

QUINTA FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

(*) RIO DE JANEIRO, 17 de janeiro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 30 minutos da manhã de 18).

Foram nomeados terceiros escripturarios das Alfandegas:

Do Maranhão, Francisco Raymundo Corrêa Castro;

Do Pará, Firmo Dias Cardoso.

— A commissão de verificação de poderes do Senado apresentou hontem o parecer reconhecendo os senadores pelo Ceará.

— A taxa do cambio sobre Londres é 20 5/8.

RIO DE JANEIRO, 18 de janeiro, ás 4 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas da noite).

Na sessão de hoje do Senado foram eleitos:

Presidente, o Barão de Cotegipe;

Vice-presidente, o Conde de Baependy;

1º secretario, Machado;

2º dito, Barão de Mamanguape;

3º dito, Meira de Vasconcellos;

4º dito, Godoy;

Commissão de resposta á falla do throno, Corrêa, Junqueira e Vieira da Silva;

Commissão de constituição e poderes, Vieira da Silva, Conde de Baependy e João Alfredo;

Commissão de fazenda, Teixeira Junior, Jaguaribe e Carrão.

Foram eleitas outras commissões.

— Na Camara dos Deputados foram tambem eleitos:

Presidente, Martinho Campos;

Vice-presidentes: 1º Martim Francisco; 2º Moura; 3º Alves Araujo;

1º secretario, Dantas;

2º dito, Matta Machado;

3º dito, Ribeiro Menezes;

4º dito, Leopoldo Cunha.

— Foi promovido á capitão de artilharia, o tenente Manoel Lino Xavier do Amaral.

(*) Neste telegramma veio um resumo da Falla do Throno. Deixamos de publical-o porque em outra secção damos a integra desse documento, que nos chegou ás mãos antes do telegramma do nosso estimavel correspondente.

Nota da Redacção.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(Transcripção)

CAPITULO II

Producção da riqueza

Continuação

Capital fixo e circulante. — Distinguem os economistas duas fórmas de capital: o fixo e o circulante.

O capital *fixo* consiste nas fabricas, machinas, utensilios, navios, caminhos de ferro, doca, carruagem e outros objectos de longa duração, que auxiliam o trabalho.

Não se comprehendem n'elle todas as propriedades immoveis; as igrejas, os monumentos, os quadros, as plantas de regalo, duram muito tempo, mas não constituem capital, porque não concorrem para a producção de novas riquezas. Podem ser uteis, causar prazer e fazer parte da riqueza; mas não são capital, no sentido em que esta palavra se toma em economia politica.

O capital *circulante* consiste nos alimentos, vestuario, combustivel e em todas as outras cousas que são necessarias, para manter os obreiros empregados n'um trabalho qualquer. Chama-se *circulante*, por ser de curta duração.

O pão, uma vez comido, precisa de ser substituido por outro; quando o fato se estraga, é necessario arranjar um novo.

O capital circulante n'um paiz muda com intervallos curtos de tempo; o fixo é sensivelmente o mesmo. Podem algumas fabricas arder ou desmoronar-se, estragar-se algumas machinas e serem substituidas por outras; estas alterações são relativamente pequenas, emquanto que no decurso de um anno ou dous tem-se renovado completamente todo o capital circulante.

Não é sempre facil distinguir o capital fixo do circulante,—porque certas especies de capital não são inteiramente fixas, nem inteiramente circulantes.

Creação do capital.—O capital é o fructo do trabalho e dos agentes naturaes, que se não consumio e que se reservou para auxiliar a producção de novas riquezas. Só póde crear-se, produzindo-se riqueza e não a consumindo immediatamente, quer dizer, poupando-se.

O selvagem, a quem a necessidade da alimentação obriga a trabalhar penosamente todos os dias, não possue capital; mas, se elle n'um dia arranjar alimentos para dous, no segundo fica-lhe o tempo livre para fabricar arcos e settas que empregue na caça dos animaes; colloca capital n'esses utensilios. Sempre que nós trabalhamos assim para um fim futuro, consumimos, mas tambem collocamos capital.

Se possuirmos uma provisão de elementos e os formos comendo,—mas, se emquanto os comermos nos empregarmos, em construir uma charrua, que ha de servir depois para lavrar o campo, transformamos capital circulante em capital fixo. Podiamos ter consumido aquelles alimentos na ociosidade, n'esse caso elles não teriam sido um capital; mas consumindo-os trabalhamos para o futuro; collocamos capital.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO

QUE O EXM. SR. DR. JOSÉ ANTONIO DE SOUZA LIMA, PRESIDENTE DE PERNAMBUCO, APRESENTOU AO EXM. 1º VICE PRESIDENTE DR. ANTONIO EPAMINONDAS DE BARROS CORREIA AO ENTREGAR A ADMINISTRAÇÃO DA PROVINCIA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1881.

(Continuação)

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A' CARUARU'

Folgo em communicar a V. Exc. que em 27 de outubro teve começo o movimento de terras para a construcção d'esta estrada de ferro, contractada com o empreiteiro do prolongamento da do Recife ao S. Francisco.

Por aviso de 6 de maio mandou o Ministerio d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas que o engenheiro em chefe do mesmo prolongamento informasse acerca do prejuizo da Companhia Great Western of Brasil Railway quanto a sua zona previlegiada, invadida pela de Caruarú, e averiguasse a compensação que por isso pretende o superintendente da dita Companhia.

Não tendo entrado em accordo sobre os preços de seus terrenos necessarios para a passagem d'essa estrada os cidadãos Francisco Luiz dos Santos, Manoel José de Araujo e Jovino Bandeira, e estando hypothecado pelo coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque ao commendador Vicente de Paula Oliveira Villas Boas um outro terreno entre as cotações 256 e 262, preciso ao mesmo fim, em 5 de agosto, 10 de setembro e 6 de outubro officiei ao inspector da Thesouraria de Fazenda para proceder como fosse de direito.

Na avaliação judicial dos terrenos de Jovino Bandeira, segundo communicou-me o engenheiro em chefe do prolongamento, foi marcada a quantia de 48:300$000 como indemnisação; e havendo necessidade desses terrenos para construcção da estação central e urgencia em começal-a, officiei em 7 do corrente ao Dr. juiz de direito do civel d'esta capital para promover a posse do estado nos termos dos arts. 3 e 7 do decreto n. 1,664 de 27 de outubro de 1855, independentemente de qualquer recurso que possa ser interposto, e mediante o deposito d'aquella quantia.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A LIMOEIRO

Pelo decreto n. 8 074 de 7 de maio d'este anno foi approvada a nova planta e perfis do traçado do ramal de Nazareth, em substituição do approvado pelo decreto n. 6,014 de 30 de outubro de 1875, sob as condições em taes casos exigidas, e pelo de n. 8.167 de 9 de junho foi tambem permittida a transferencia da estação de Mussurepe no kilometro 41,500 para o lugar Santa Rita, no kilometro 39.

A 28 de julho foi inaugurado o serviço telegraphico entre o Recife e Limoeiro, trocando-se por essa occasião as congratulações do estylo.

Por portaria do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 24 de setembro foi nomeado ajudante do fiscal desta estrada o engenheiro Antonio Epaminondas da Frota, que entrou em exercicio a 8 de outubro.

A' 24 d'esse mez, inaugurou-se officialmente com geral satisfação, principalmente, dos habitantes da zona percorrida, as 2 secções do Recife a S. Lourenço da Matta, Pau d'Alho, começando no dia 26 o serviço regular que é feito por 2 trens ascendentes e descendentes observando-se a seguinte tabella, não só quanto ao horario da partida e chegada como a respeito dos preços de passagens da 1ª e 2ª classes.

HORARIO DOS TRENS

PARA O INTERIOR	MANHÃ	TARDE	DO INTERIOR	MANHÃ	TARDE
Recife, partida	7.36	3.20	Páo d'Alho, partida	7.35	3.20
Encruzilhada, idem	7.48	3.32	Santa Rita, idem	8.9	3.54
Camaragibe, idem	8.27	4.11	Tiuma, idem	8.36	4.21
S. Lourenço, chegada	8.43	4.27	S. Lourenço, chegada	8.48	4.33
S. Lourenço, partida	8.53	4.37	S. Lourenço, partida	8.58	4.43
Tiuma, idem	9.13	4.57	Camaragibe, idem	9.17	5.02
Santa Rita, idem	9.40	5.24	Encruzilhada, idem	9.56	5.41
Páo d'Alho, chegada	10.6	5.50	Recife, chegada	10.4	5.49

Preços das passagens

PRIMEIRA CLASSE

	CAMARAGIBE Ida	CAMARAGIBE Ida e volta	S. LOURENÇO Ida	S. LOURENÇO Ida e volta	TIUMA Ida	TIUMA Ida e volta	SANTA RITA Ida	SANTA RITA Ida e volta	PÁO D'ALHO Ida	PÁO D'ALHO Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	1$200	1$800	2$200	3$300	2$600	3$900	3$400	5$100	4$200	6$300
Camaragibe			1$000	1$500	1$400	2$100	2$200	3$300	3$000	4$500
S. Lourenço					500	800	1$400	2$100	2$200	3$300
Tiuma							1$000	1$500	1$800	2$700
Santa Rita									1$000	1$500
Páo d'Alho										

SEGUNDA CLASSE

	CAMARAGIBE Ida	CAMARAGIBE Ida e volta	S. LOURENÇO Ida	S. LOURENÇO Ida e volta	TIUMA Ida	TIUMA Ida e volta	SANTA RITA Ida	SANTA RITA Ida e volta	PÁO D'ALHO Ida	PÁO D'ALHO Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	900	1$400	1$600	2$400	1$900	2$900	2$400	3$600	3$100	4$700
Camaragibe			700	1$100	1$000	1$500	1$500	2$300	2$200	3$300
S. Lourenço					400	600	900	1$400	1$600	2$400
Tiuma							600	900	1$300	2$000
Santa Rita									800	1$200
Páo d'Alho										

Não se acha aqui incluido o imposto do governo.

Ailsa Janson, superintendente.

Em 22 de outubro, conforme propoz o superintendente, por iniciativa do gerente da Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, permitti como medida provisoria que os trens para o interior e vice-versa façam uma pequena pausa no lugar — Encruzilhada — cobrando-se as passagens d'esse ponto para a estação do Recife na razão de 300 reis para a 1ª classe e 200 reis para a 2ª, sem alteração do que estabelecem as tabellas de passagens, já approvadas pelo Governo Imperial. E essa providencia teve a sancção do Ministerio da Agricultura, segundo o aviso de 19 de novembro, sob n. 38.

Sob proposta do engenheiro fiscal, e indicação do inspector da Thesouraria de Fazenda, designei no dia 10 de novembro, o 2º escripturario da mesma repartição, bacharel Antonio Serapião de Carvalho, para fazer parte da commissão de exames de contas d'essa estrada de que tracta a clausula 18ª das approvadas pelo decreto n. 6,746 de 17 de novembro de 1877.

Pende de decisão da presidencia, e opportunamente do governo, uma representação de agricultores da zona servida contra a actual tabella de preços, que os reclamantes consideram superiores aos transportes communs, pelo que, dizem elles, muitos agricultores preferem o transporte por animaes.

Pendem tambem de informações e opportunamente de decisão do Governo Imperial, a tabella de preços para transmissão de telegrammas e relações organisadas pelo superintendente para pagamento dos vencimentos dos empregados da estrada.

Attendendo a indeclinavel necessidade de serem calçadas as ruas que dão accesso para a estação do Brum, á vista da grande quantidade de areia que alli existe, e tendo em consideração a reclamação que me dirigio a Associação Commercial Agricola, mandei, em 11 de novembro, depois de ouvir as repartições competentes, proceder ao necessario calçamento na extensão de 1,500 metros e custo provavel de 3:500$000.

Em 28 de novembro, a vista do que representou o respectivo superintendente resolvi que só podem expedir ordens para passagens os juizes de direito, municipaes, delegados e subdelegados dos lugares atravessados por esta estrada, quanto a força publica que conduzir presos, indicando elles a natureza da força e dos preços afim de se discriminar a despeza geral e a provincial.

Resolvi igualmente que o Dr. chefe de policia, poderá tambem dar passagens á força publica nas condições acima, e que as ordens da presidencia serão cumpridas segundo o o modo porque forem expedidas.

As contas que forem apresentadas ás repartições de Fazenda, deverão ser instruidas com os documentos que legalisem a despeza. Essa providencia esta de accordo com o que se resolveu em 18 de agosto de 1878 sobre passagens na estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Com relação a esta estrada de ferro approvei em 20 de abril a planta apresentada pelo respectivo gerente, na fórma do art. 8.º do regulamento de 11 de outubro de 1871, para a construcção de uma ponte de ferro com pilares de alvenaria, em substituição da de madeira, actualmente existente no povoado Duarte Coêlho.

Para esse fim ouvi não só o engenheiro fiscal, como o director interino da repartição encarregada da conservação dos portos.

Deram-se d'aquelle mez até ha pouco alguns accidentes, os quaes, por imprudencia das victimas, foram fataes; não havendo felizmente nenhuma a lamentar por occasião do que teve lugar a 9 de outubro pela manhã, quando dirigia-se para Olinda o Exm. bispo diocesano, afim de fazer a sua entrada solemne na cidade episcopal. O facto que, segundo informou o engenheiro fiscal, foi devido a ordens intempestivas dos chefes dos dous trens ascendentes, por querer um avantajar-se a outro, foi punido com a suspensão de um e a pena de pagar um dos machinistas o prejuizo havido no material, uma vez que, além disso, nada mais houve que o susto dos passageiros em consequencia do choque.

ESTRADA DE FERRO DE GOYANNA A TIMBAUBA

Em 18 de maio apresentaram-se as propostas de Henrique Snell por si e como procurador de Francisco Arthur Bowen, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, e Wilson, Sons & C., para construcção d'essa estrada de ferro, á vista do edital de 8 de março, com o prazo de 40 dias, prorogado por 30 em 18 de abril, a requerimento d'estes ultimos. Para dar parecer sobre essas propostas e a respeito das que apresentaram os dous primeiros para a factura da do Recife a Itambé, nomeei em 23 de junho uma commissão composta dos engenheiros Francisco Apoligorio Lial, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa e Antonio Pereira Simões. Esse parecer acha-se no gabinete e pende de decisão.

ESTRADA DE FERRO DE OLINDA A ITAMBÉ

Não appareceram concurrentes á construcção d'essa estrada de ferro, para a qual se publicaram editaes em 8 de março. Apresentaram-se, porém, duas propostas em 18 de maio, firmadas por Henrique Swell e Arthur Bowen e Manoel Joaquim da Costa Carvalho, quando concorreram á construcção da estrada de ferro de Goyanna a Timbaúba, offerecendo executar aquella desde o Recife a Itambé. Essas propostas com o parecer da commissão nomeada para dizer a respeito acham-se no gabinete e pendem de decisão.

ESTRADA DE FERRO DE PALMARES A' MARGEM ESQUERDA DO RIO JACUIPE

Tendo o cidadão Jacques Bonnefond, contractante da estrada de ferro de Maceió a Jacuhipe, na fórma do decreto n. 5,972 de 11 de novembro de 1874, retirado em petição de 26 de abril o protesto feito em 1878 contra a autorisação da lei n. 1,455 d'esse anno para a construcção de uma estrada de ferro, que, partindo de Palmares, vá ter á margem esquerda do rio Jacuhipe, passando pela Colonia Soccorro, e requerido que se chamassem concurrentes á execução d'essa lei; mandei publicar editaes em 6 de maio para esse fim, e esgotado o prazo de quatro mezes em setembro ultimo, apresentou-se uma unica proposta assignada pelo Barão de Serinhaem, José de Oliveira Castro e Theodoro Just, a qual pende de informação da Repartição das Obras Publicas.

ESTRADA DE FERRO DE PALMARES A BONITO

Acha-se no gabinete e pendente de decisão a proposta que apresentaram o Barão de Serinhaem, José de Oliveira Castro e Theodoro Just, em virtude do edital de 28 de janeiro, para construcção de uma estrada de ferro, que, partindo de Palmares, vá terminar na villa de Bonito. Sobre essa proposta deu seu parecer a commissão nomeada para estudar as propostas apresentadas para a construcção da estrada de ferro de Goyanna a Timbaúba; opinando que a referida proposta não menciona certas clausulas que são imprescindiveis em proposta d'essa natureza.

COMPANHIA DE BEBERIBE

Por carta imperial de 17 de abril e decreto n. 8,034, da mesma data, foi esta companhia autorisada a elevar o seu capital a 2.000 000$ para poder executar as obras a que se obrigou pelo contracto provincial de 17 de janeiro d'este anno, com a condição de justificar ella perante o Governo Imperial um meio pratico de realisal-o.

Por outra carta imperial de 3 de setembro e decreto n. 8,245, tambem d'essa data, foi esse capital elevado a 2.600:000$000; sendo por essa occasião approvada a reforma dos respectivos estatutos.

A' vista dos reclamos da população contra a falta e carestia d'agua nos chafarizes da companhia, apresentaram-se-me no dia 26 de novembro os commerciantes, commendadores Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Antonio Gomes de Miranda Leal e Bernardino Gomes de Carvalho, offerecendo-se para fornecer agua potavel em canôas pelo mesmo preço da companhia.

Considerando do maior interesse publico a proposta feita, exigi immediatamente que o director da companhia declarasse se podia fazer o fornecimento nas mesmas condições; do contrario aceitaria aquelle offerecimento.

Em resposta foi-me declarado que resolvêra-se em sessão, e depois de diversas propostas, ser aceita a medida suscitada perante mim, para o que foi nomeada uma commissão composta dos commendadores Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Henrique Bernardes de Oliveira, e o commerciante José Ferreira Baltar.

Officiei sem demora áquelles commerciantes n'esse sentido, accrescentando que essa commissão entender-se-hia com elles.

Creio que semelhante alvitre trará grande modificação ao estado actual das cousas, concorrendo muito para que a população d'esta cidade possa aguardar a conclusão das obras do novo contracto, que segundo a clausula 18.ª dev:rá ter lugar dous annos depois de approvados os planos que forem apresentados até janeiro proximo, salvo o caso de força maior.

Na alludida resposta declarou-me o director que a companhia ia tomar outras providencias no sentido de melhorar se quanto possivel o abastecimento d'agua, até que cessem as condições presentes.

COMPANHIA SANTA THEREZA

A requerimento do gerente d'essa companhia, e tendo ouvido o inspector do Thesouro Provincial e a Camara Municipal de Olinda, autorisei em 12 de novembro a collocação dos 56 lampeões de illuminação a gaz n'essa cidade, conforme determinou o § 68 do art. 1.º da lei n. 1,597 de 28 de junho; ordenando como estabelece o mesmo paragrapho, que fossem distribuidos pelas ruas de S. Bento, Ribeira, e Misericordia, além dos existentes.

(Continua)

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1882

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. delegado d'esta capital, encarregado do expediente da policia, em officio n. 1,574, de 22 de dezembro do anno proximo findo, resolve nomear aos cidadãos Joaquim Manoel de Souza Oliveira, Lourenço José Tavares e Manoel Pereira da Rocha 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Serinhaem, na ordem em que se acham collocados.—Communicou-se ao delegado, encarregado do expediente da policia.

Igual, nomeando ao cidadão João Hermino Ferreira de Almeida 2º supplente do delegado do termo de Palmares, vago por não ter prestado juramento no praso legal o cidadão nomeado, José Fortunato de Miranda.—Communicou-se ao Dr. delegado da capital.

— O vice-presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro Provincial, de 30 de dezembro proximo findo, n. 486, nomear o cidadão Felix Ribeiro do Amaral para exercer o cargo de collector provincial do municipio do Bom Conselho, vago por não ter tirado titulo no praso marcado por portaria de 19 do citado mez o cidadão Felinto Xavier Carneiro da Cunha, nomeado para semelhante cargo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, conformando-se com o parecer de 13 de dezembro findo, sob n. 6, prestado pelo Dr. procurador dos feitos da fazenda provincial, sobre o officio de 15 de outubro proximo passado, em que o engenheiro Alfredo Carlos Alcoforado, ex-fiscal da empresa Locomotora Pernambucana, solicitando providencias no sentido de ser pago de seus honorarios, desde o mez de julho anterior, communicou que havia esta deixado de funccionar; tendo em vista a informação, que deram a respeito em 27 do mez de outubro os locatarios da empresa, Leite, Oswaldo & C., da qual consta que em 20 de junho foi lavrada a rescisão do contracto, que com elles haviam feito os sublocatarios Loyo & Filho, Theodoro Christiansen e outros, por haver o governo exigido o terreno da fortaleza das Cinco Pontas, em que tinha sido construida a cocheira da empresa, quando no contracto celebrado entre aquelles dos cessionarios, representados pela firma Teixeira, Chaves & C., se declarara que o terreno era aforado, e que n'essa data se dirigiram para o mesmo fim da rescisão aos mencionados cessionarios e nenhuma solução tiveram; considerando que, á vista da declaração já feita, o serviço da empresa ficou suspenso em todas as linhas, desde o referido dia 20 de julho, senão antes, isto é, por mais de tres mezes; considerando mais que só em 4 do citado mez de dezembro o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, um dos cessionarios da empresa, por seu procurador n'esta cidade, dirigio-se á presidencia sobre a não imposição da pena de caducidade, de que tracta a clausula 7ª da innovação do contracto de 14 de dezembro de 1875; considerando ainda, de accordo com o parecer do Dr. procurador dos feitos provinciaes, que o facto em questão não póde ser tido como caso de força maior, a que se refere essa clausula: resolve, de conformidade com a supradita clausula, declarar caduco o contracto celebrado.

Resolve, outrosim, na fórma d'esse parecer, que ao dito engenheiro ex-fiscal da empresa nenhum direito assiste pelos honorarios, a contar da data da suspensão do serviço até a de sua exoneração, a pedido, (12 de novembro) não só porque não teve o que fiscalisar, attenta a suspensão do serviço, como porque só no officio de 15 de outubro, é que trouxe ao conhecimento da presidencia a falta de cumprimento do contracto; e nos termos do final da clausula 8ª, desde já determina que no praso de tres mezes, contados d'esta data, sejam removidos das mesmas os trilhos e materiaes de propriedade da empresa, e reparado o respectivo calçamento; findo o qual será todo o serviço feito pela Repartição das Obras Publicas, á custa da empresa, na fórma da clausula 23ª—Communicou-se por cópia ao inspector do Thesouro Provincial e ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

Officios:

— Ao general commandante das armas.— O Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso circular de 15 de outubro findo, communicando ter providenciado, afim de que os fardos que houverem de ser expedidos pela Intendencia e Arsenaes de Guerra, sejam sellados com o sinete das armas imperiaes, recommenda que as commissões encarregadas do recebimento dos mesmos declarem no termo de exame se o referido sello foi ou não violado; o que faço constar a V. Exc para seu conhecimento e devidos fins.—*Mutatis mutandis* ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao presidente interino do Tribunal da Relação. Rogo a V. Exc. se digne informar-me acerca do que em o incluso requerimento solicita o sentenciado Bento Coutinho de Lyra, actualmente preso na Casa de Detenção. Convém que o alludido requerimento seja-me opportunamente devolvido.

— Ao Dr. chefe de policia.—Tendo em vista o que ponderou o inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio de 23 de dezembro findo, n. 886, recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser requerido directamente áquella repartição o pagamento das diarias á que tiverem direito os presos do presidio de Fernando de Noronha recolhidos á Casa de Detenção, devendo ser feita a reclamação de cada um em requerimento separado e encaminhado pelo administrador de semelhante estabelecimento.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa copia da circular do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 6 de dezembro do anno proximo findo, recommendando as providencias que se devem dar quando os funccionarios sujeitos ao referido Ministerio não entrem em exercicio nos prazos legaes.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, bacharel João de Souza Marinho, por ter sido removido para o de Laguna, na provincia de Santa Catharina, deixou a 16 de dezembro do anno proximo findo, o exercicio de seu cargo, passando na mesma data o de juiz de direito interino ao 1º supplente do juiz municipal Antonio Gomes Correia da Cruz.— Respondeu-se ao officio do mesmo bacharel.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o 3º supplente João Rodrigues de Moraes, assumio a 18 de dezembro findo, nos impedimentos do 1º e 2º, o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú. — Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.— Communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Itambé, bacharel João Francisco da Silva Braga, deixou por motivo de molestia o exercicio de seu cargo em 6 de dezembro do anno proximo findo, reassumindo-o no dia seguinte. Declaro-lhe, outrosim, que fica por esta Presidencia justificada a falta alludida. — Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. os inclusos decretos de 17 de dezembro do anno proximo findo, pelos quaes foram reconduzidos os bachareis Jeronymo Materno Pereira de Carvalho e Manoel Rodrigues de Arruda Camara, nos lugares de 5º juiz substituto desta capital e juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. os inclusos decretos de 17 de dezembro do anno proximo findo, pelos quaes foram nomeados os bachareis Antonio José Freire e Marcolino Dornellas Camara Junior, juizes municipaes e de orphãos para os termos do Exú e Tacaratú, acompanhados da inclusa copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 19 do alludido mez, concedendo prorogação do praso marcado ao segundo dos referidos bachareis.

— Ao mesmo.—Ao tenente do 19º batalhão de infantaria, addido ao 2º da mesma arma, João Baptista de Siqueira, promovido ao alludido posto por decreto de 19 de novembro ultimo, mande V. S., nos termos da sua informação de 30 de dezembro proximo passado, sob n. 510, abonar por adiantamento para compra de fardamento, 3 mezes de soldo, conforme requereu o mesmo tenente. —Igual quanto ao capitão do 6º batalhão de infantaria Augusto Frederico Pereira de Carvalho.

— Ao mesmo.—Informe V. S. sobre o incluso pedido de vassouras que faz o major commandante da Fortaleza do Brum.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do Ministerio da Guerra, de 22 de dezembro findo, ter sido approvada a deliberação que esta presidencia tomou de conceder ao capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre José de Souza Oliveira 2 mezes de licença com soldo simples, para tratar de negocios de seu particular interesse; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis* ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins as contas documentadas, que á este acompanham da receita e despeza da Enfermaria do Presidio de Fernando de Noronha, concernentes ao mez de novembro ultimo; e bem assim o mappa demonstrativo dos medicamentos, drogas e mais objectos existentes, entrados e consumidos na respectiva pharmacia no referido mez.

Junto envio a V. S. o parecer por duplicata da junta de inspecção, que examinou as ditas contas e considerou-as no caso de serem aceitas.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.— Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente do 2º batalhão de infantaria Gabriel de Souza Pereira Botafogo, o qual por se achar affectado de beriberi segue para a côrte, nos termos do aviso circular do Ministerio da Guerra, de 19 de novembro de 1878.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. cem passes gratuitos da companhia Ferro Carril de Pernambuco para o serviço dessa repartição no corrente anno.—Iguaes remettendo ás seguintes repartições:

Secretaria de Policia	500
Corpo de Policia	200
Thesouro Provincial	200
Consulado Provincial	200
Arsenal de Guerra	100
Commando das Armas	100
Camara Municipal do Recife	100
Recebedoria de Rendas	100
Engenheiro das Obras Militares	100
Commandante da Guarda Civica	100
Inspectoria Geral da Instrucção Publica	100
Repartição das Obras Publicas	200
Administração dos Correios	1.000
Provedoria da Santa Casa	500

— Ao mesmo.—Em additamento ao officio desta Presidencia, de 7 do mez findo, communico a V. S., para os fins convenientes, que o archivista Emiliano Ernesto de Mello Tamborim exerceu o cargo de secretario da provincia de 7 a 19, e de 20 a 31 do mesmo mez o bacharel José Baptista Gitirana, que foi nomeado official maior.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— O Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 23 de dezembro findo, declara que não sendo urgentes as obras da caiação das muralhas externas e internas desse Arsenal, ficam adiadas para melhor opportunidade.

O que faço constar a Vmc. para seu conhecimento, e em resposta ao officio dessa inspecção de 28 de outubro ultimo, sob n. 314.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra. Providencie Vmc. afim de que se apresente a Junta Militar para ser inspeccionado de saúde o soldado da companhia de operarios militares desse Arsenal, Manoel Rodrigues dos Santos, conforme pedio no requerimento que veio annexo ao officio dessa directoria de 28 de dezembro findo, sob n. 431.—Officiou-se ao general commandante das armas.

— Ao presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Floresta.—Devolvo a Vmc. o alistamento da parochia dessa comarca, que acompanhou o seu officio de 14 de dezembro findo, afim de que as relações de que trata o artigo 43 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, sejam organisadas de accordo com os modelos C D e E dos formularios annexos ao citado regulamento.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado dos portos do norte, o tenente do 2º batalhão de infantaria Gabriel de Souza Pereira Botafogo, o qual por se achar affectado de beriberi segue áquelle destino nos termos do aviso circular do mesmo Ministerio de 19 de novembro de 1878.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— O agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor considere sem effeito a portaria desta Presidencia, de 29 de dezembro ultimo concedendo transporte, por conta do Ministerio da Fazenda, até a provincia do Rio Grande do Norte ao 1º escripturario nomeado para a Alfandega do Pará José Bonifacio Pinheiro da Camara e as pessoas de sua familia visto ter sido hoje concedido semelhante transporte em vapor da Companhia Pernambucana.—Officiou-se ao gerente da Companhia Pernambucana no sentido de dar transporte até o Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra ao mesmo escripturario e as pessoas de sua familia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pirapama*, 19 caixões com 10,275 decimetros cubicos, contendo fardamento destinado ao 15.º batalhão de infantaria existente n'aquella provincia.— Communicou-se ao director interino do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. delegado encarregado do expediente da policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. em solução de seu officio n. 1,583 de 24 de dezembro do anno proximo passado, que, por portaria de 26 do referido mez, foi nomeado o major Solonio Soares de Mello, cujo titulo remetto a V. S., delegado do termo de Cabrobó.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 27 de dezembro proximo passado, em que V. S. communica que o vapor *Pirapama*, seguirá para os portos do norte, até o Ceará, no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1882

Acto:

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o 2.º tabellião, escrivão do crime e civel do termo de Itambé, Francisco de Araujo Lima, e tendo em vista a informação prestada pelo respectivo juiz de direito, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse fóra da provincia, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

Officios:

— Ao 1.º vice-presidente da provincia do Ceará.—Pelo officio a que respondo n. 4.426 de 26 de dezembro findo, fico inteirado de haver V. Exc., na qualidade de 1.º vice presidente assumido a administração d'essa provincia, apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Recommendando o Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em aviso circular de 21 de dezembro proximo passado, sob n. 13, que além das informações já exigidas sobre outros ramos do serviço publico, sejam desde já reunidos os elementos necessarios ao relatorio que tem de ser apresentado á Assembléa Geral Legislativa, no começo da 2.ª sessão da 18.ª legislatura, e que esta Presidencia habilite o mesmo ministerio com relatorios e esclarecimentos acerca da matricula e averbação de escravos e filhos livres de mulher escrava, assim como sobre a applicação do fundo de emancipação; assim o communico a V. S. afim de que se sirva de providenciar no sentido de ser até o fim do mez de fevereiro proximo, cabalmente satisfeita essa recommendação; certo de que os documentos exigidos devem referir-se ao anno passado, em exposição resumida, sem longos mappas, escripta em uma só lauda de papel, por se destinarem á immediata impressão. Confio do zelo de V. S. exacto cumprimento do que fica exposto.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. copia do aviso que em 21 de dezembro ultimo, sob n. 67, dirigio a esta Presidencia o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, afim de que, attendendo para a ultima parte do mesmo, se sirva de providenciar convenientemente do modo porque é recommendado.

— Ao mesmo.—Communico a V. S que por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 20 de dezembro ultimo, sob n. 44, foi approvada a designação, feita por esta Presidencia, em 5 de novembro, do 2.º escripturario d'essa Thesouraria, José Bonifacio Pinheiro da Camara, para fazer parte do exame das contas da estrada de ferro

do Recife ao Limoeiro, durante o impedimento do 2.º escripturario, bacharel Antonio Serapião de Carvalho.

—Ao mesmo.—Tendo sido nomeado 1.º escripturario da Alfandega da provincia da Pará, o 3.º d'essa Thesouraria José Bonifacio Pinheiro da Camara, que tem de seguir ao seu destino, designo nesta data o 1.º escripturario Jesuino Rodrigues Cardoso, para substituil-o na commissão de exame das contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, durante o impedimento do 2.º escripturario bacharel Antonio Serapião de Carvalho.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que em aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 21 de dezembro ultimo sob n. 45, foram approvadas as instrucções expedidas por meu antecessor em 28 de novembro sobre o modo por que devem ser dadas passagens na estrada de ferro do Limoeiro, por conta do governo.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus, bacharel João Baptista Gitirana Costa, renunciando o resto do praso da licença, em cujo goso estava, reassumio a 22 de dezembro findo, as funcções de seu cargo, passando em seguida a exercer interinamente o lugar de juiz de direito, visto não se achar ainda na comarca o respectivo juiz para alli ha pouco removido.—Respondeu-se o officio do mesmo juiz municipal.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Cabrobó participou-me que, tendo dado parte de doente no dia 13 de dezembro findo, o 3º supplente em exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da mesma denominação, assumio as funcções do referido cargo o propresidente da Camara Municipal Manoel Angelo Vieira Sampaio.—Respondeu-se o officio do juiz de direito.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes José Soares de Mello, que sendo 2º sargento do 2º batalhão de infantaria, ao qual se acha addido, foi promovido áquelle posto por decreto de 18 de agosto do anno proximo findo, e depois classificado do 5º batalhão da mesma arma, em serviço na provincia do Maranhão para onde segue.

— Ao presidente da Associação Commercial Agricola.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 5 de dezembro ultimo, que, segundo communicou-me o engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas em officio de hontem e sob n. 2, acha-se concluido do modo mais conveniente o calçamento das ruas que dão accesso a estação central da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

— Ao director da Companhia do Beberibe.—Accuso recebido o officio de 31 de dezembro ultimo em resposta ao desta Presidencia, do dia anterior, no qual informa V. S. acerca das providencias tomadas por essa directoria para se restabelecer o fornecimento d'agua á população desta cidade.

Tendo ouvido o Dr. delegado encarregado do expediente da policia quanto ao 3º trecho do seu dito officio, e prestando elle a informação junta por copia, declaro a V. S. que approvo o procedimento dessa autoridade, á vista das circumstancias excepcionaes em que se achava a mesma população, devidas ao accidente que teve lugar nos encanamentos da companhia sob sua direcção.—Respondeu-se o officio do Dr. delegado da capital.

— Ao Dr. Tristão Henrique da Costa.—Tendo sido transferida para o dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde, a inspecção de saúde, a que tem de submetter-se o menor Manoel Henrique Cardim Junior, que pretende ser admittido no Collegio Naval; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e em additamento ao meu officio de 22 de dezembro findo.

Iguaes aos Drs. Manoel Enedino do Rego Valença e Antonio Bruno da Silva Maia, e aos professores publicos Antonio dos Santos Falcão, Benjamim Ernesto Pereira da Silva e João José Barroso da Silva Juvenis, quanto ao exame que tem de prestar o referido menor.

— Ao Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria.—Pelo officio a que respondo, de hontem datado, fico sciente de haver V. S. em 31 de dezembro findo tomado posse do cargo de regedor interino do Gymnasio Pernambucano. O que fiz constar ao Thesouro Provincial.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director da Colonia Izabel.—Em cumprimento do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 21 de dezembro ultimo, sob n. 12, sirva-se V. Rma. de enviar-me até o fim de fevereiro proximo, com destino ao mesmo ministerio, o relatorio dessa colonia, concernente ao anno proximo passado, o qual deverá ser resumido na exposição, sem longos mappas, e escripto em uma só lauda de papel, por se destinar á immediata impressão. O referido relatorio terá de ser incluido no que o mesmo Ministerio terá de apresentar á Assembléa Geral Legislativa na 2ª sessão da 18ª legislativa.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—A' vista da ordem do Thesouro Nacional, n. 223, de 21 de dezembro findo, concedendo á Thesouraria de Fazenda o credito de 297$600 para occorrer ás despezas a fazer-se com a compra de artigos destinados á fortaleza do Brum, autoriso Vmc. a promover a acquisição dos ditos artigos, sobre os quaes versa a sua informação n. 307, de 29 de setembro do anno proximo passado.—Communicou-se ao general commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mediante fiança, nos termos da sua informação de 30 de dezembro ultimo, n. 485, mande Vmc. entregar ao procurador e administrador do Hospital de Caridade de Caruarú, João Francisco Pontes, a quantia de 1:000$000, relativa ao auxilio consignado no § 97 art. 1º da lei do orçamento vigente para as obras e reparos do mesmo Hospital.

Remetto a Vmc. o documento a que se refere a mencionada informação.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho.—Remetto a Vmc. copia do aviso n. 67, que em 21 de dezembro ultimo dirigio a esta presidencia o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, afim de que haja de informar com a possivel brevidade a respeito do excesso notado sobre a quota do fundo de emancipação distribuido a esse termo em 1880, e applicação á libertação de escravos, não só ahi, como no termo da Gloria do Goitá, a não ter havido algum residuo da distribuição feita em 1875.

— Ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Para que Vmc. se sirva de informar com o que se lhe offerecer, remetto-lhe a petição, que acompanhou o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 26 de dezembro ultimo, sob n. 43, na qual Charles Raynsford, representante, na côrte, da companhia Great Western of Brasil Railway, requer que seja cumprido o aviso do mesmo Ministerio, de 6 de maio anterior, visto estarem sendo começados os trabalhos da construcção da estrada de ferro de Caruarú na zona privilegiada do Limoeiro.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca do Ouricury.—Não se tendo reunido as juntas de alistamento das parochias dessa comarca no dia 1º nem no dia 16 de agosto do anno passado, conforme determinam os arts. 13 e 25 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, cumpre que os juizes de paz presidentes das mesmas juntas, sem perda de tempo, façam novas convocações e procedam aos respectivos trabalhos, observando que, na forma dos arts. 18 e 21 do citado regulamento, deverá a 1ª sessão da junta durar 10 dias e a 2ª 15, mediando entre as duas o espaço de 10 dias, durante os quaes se tem de dar publicidade ao alistamento e tomar conhecimento das reclamações dos interessados; e bem assim que, concluidos os ditos trabalhos, remettam copia authentica das actas com todas as reclamações autoadas a Vmc. na qualidade de presidente da junta revisora, segundo dispõe o art. 24 do precitado regulamento.

O que lhe declaro, em resposta ao seu officio de 14 de dezembro ultimo, afim de o fazer constar aos referidos juizes de paz, convindo que Vmc. envide todos os meios a seu alcance para que a lei do sorteio militar tenha execução nas alludidas parochias.

— Ao juiz de paz da parochia de N. Sra. da Conceição de Itamaracá. — Sciente do que Vmc. me representou em officio do 1º do corrente, sobre a conveniencia de proceder-se na igreja de N. Sra. da Conceição de Villa Velha á eleição, que deverá ter lugar nessa parochia a 9 do corrente, visto haver perigo de fazel-a na respectiva matriz, por estar em suas cercanias grassando intensamente a variola, declaro-lhe em resposta que deixo de tomar em consideração o assumpto do predito officio por não haver tempo sufficiente para que o eleitorado tenha conhecimento da mudança do lugar designado para a sua reunião.

— Aos membros da junta de qualificação de escravos do municipio de Jaboatão. — Ao officio de 30 de dezembro ultimo, com o qual Vmcs. enviaram copia da classificação a que procederam para a libertação pela terceira quota do fundo de emancipação, tenho a dizer-lhes que cumpre ser feita nova classificação para exclusão dos dous escravos classificados em primeiro lugar, porque o facto de serem filhos de conjuges, já libertados á custa do Estado, não lhes dá direito á preferencia, uma vez que são maiores de 21 annos, e, assim; só poderão ser preferidos quando chegar a sua vez, á vista da classe a que pertencerem.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Granito.—De posse do officio de 15 de dezembro ultimo, em que Vmcs. communicam que essa junta se reunio no dia 1.º e mandou affixar editaes para os senhores dos escravos apresentarem suas reclamações do referido dia 15 em diante até o dia 30, tenho a dizer-lhes que reunida a junta no dia marcado pela presidencia, deve ella funccionar em dias consecutivos até a conclusão de seus trabalhos, como o determina o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 23 de junho de 1875, e não suspendel-os designando dia para a apresentação de taes declarações, o que cumpre ser observado nas futuras reuniões.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Floresta. — De posse do officio de 3 de dezembro ultimo, com o qual Vmcs. enviaram copia da classificação feita em cumprimento da circular desta presidencia, de 20 de outubro anterior, tenho a dizer que, se os escravos classificados teem filhos escravos menores de 21 annos, devem ser estes preferidos com os pais, conforme determinou o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas em differentes decisões.

Exijo, portanto, informações a respeito, recommendando desde já que, no caso affirmativo procedam como fica dito.

Declaro lhes outro sim, que, se houver ahi escravos menores de 21 annos, filhos de escravos já libertados por conta do fundo de emancipação, sejam elles classificados de preferencia a outros quaesquer.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á provincia do Maranhão, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, esperado do sul, ao alferes José Soares de Mello, que sendo 2º sargento do 2º batalhão de infantaria, foi promovido áquelle posto por decreto de 18 de agosto do anno proximo findo, e depois classificado no 5.º batalhão da mesma arma, em serviço n'aquella provincia.—Communicou-se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 1, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento a que tem direito o Visconde do Livramento, por haver executado 1554,30 metros de calçamento de pedras irregulares nas ruas proximas á esta estação central da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

— Ao bacharel João de Souza Marinho.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar que seguio hoje para a repartição dos correios, onde deve ser pago o respectivo porte, o requerimento em que V. S. solicita do governo imperial ajuda de custo para as despezas de transporte e seu primeiro estabelecimento no termo de Itajahy para o qual foi nomeado juiz municipal e de orphãos.

— Ao agente da Companhia de Paquetes.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Pernambuco* chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1882

Antonio Marques de Hollanda Cavalcante.—Requeira ao Dr. juiz de direito da comarca da Escada, a quem remetti em 10 do corrente a representação, para providenciar a respeito como for de direito.

Frei Bento do Monte Carmello Flores.—Passe portaria na fórma do estylo.

Padre Donato Barrueco.—Instrua o requerimento com os documentos, exigidos pelo decreto n. 1,930 de 1871.

Domingos Joaquim Ferreira.—Não ha o que deferir visto ter sido já decidido o recurso do supplicante por despacho d'esta Presidencia de 26 de setembro ultimo.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Pinto de Magalhães.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de de Fazenda.

Ignacio de Sá Lopes Fernandes.—Mantenho a decisão proferida na portaria de 5 do corrente.

João Pereira da Cunha.—Passe portaria concedendo a prorogação de setenta e dous dias para a conclusão das obras do 1.º lanço, da estrada de Agua Preta, e quarenta e oito para as da bomba do riacho Cousseiro, na fórma da lei n. 1,315 de 4 de fevereiro de 1879.

João Maria de Medeiros.—Informe a Revd. Sr. director da Colonia Isabel.

Manoel Francisco da Silva Birro.—Aguarde a decisão do Governo Imperial.

Maria da Conceição Ferreira Araujo.—Não tem lugar em vista da informação do regedor.

Manoel Save Filho.—O supplicante apresente os seus sobrinhos n'este Palacio no dia 31 do corrente á 1 hora da tarde, afim de serem inspeccionados de saude e prestarem o exame das materias de que trata o decreto n. 7.160 de 8 de fevereiro de 1879.

Manoel Fernandes da Costa & C.—Mantenho o despacho d'esta Presidencia de 4 de outubro do anno passado.

Mathias Carlos de Oliveira.—Remettido ao Revd. Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano, para attender ao peticionario nos termos de sua informação.

Porcia de Sá e Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção Publica.

Conego Dr. Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos.—Encaminhe-se devendo o supplicante dirigir-se a administração dos Correios para pagar o porte respectivo.

Tranquillino da Cruz Ribeiro.—Passe portaria na forma requerida.

Caetano Quintino Galhardo.—Certifique-se o que constar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de janeiro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 64—Secretaria de Policia de Pernambuco, 18 de janeiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Leocadia Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Hemeterio Francelino Tavares, por disturbios; João Francisco de Souza, por crime de furto; Meliano, escravo de Bernardino da Costa Campos, á requerimento de seu senhor; Francisco Grego e Nicoláo Matheus, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Luiz Carneiro da Rocha, por embriaguez.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1882

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Pague-se a subvenção do § 25 art. 1 da lei do orçamento na parte relativa ao trimestre vencido em dezembro ultimo, e com exclusão d'aquella de applicação especial.

Joaquim Pereira Borges.—Informe o Sr. contador.

Adriana Felicia Maciel.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Francisco Xavier Dias de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Companhia Pernambucana.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Companhia Pernambucana.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente providenciando sobre os guardas civicos Manoel Januario d'Annunciação e Antonio Honorato de Souto.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins

Maria da Conceição Rodrigues de Mello.—Informe o Sr. contador.

Bernardino Pereira Ramos.—Junte-se.

José d'Oliveira Castro.—Informe o Sr. contador.

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa.—Informe o Sr. contador.

Christiana Maria da Conceição.—Informe o Sr. contador.

José Antonio Ferreira.—Informe o Sr. contador.

Adelino Francisco Netto.—Volte ao Sr. contador.

Damião Francisco Campos.—Informe o Sr. contador.

Virtuosa Maria da Costa.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1882

Manoel da Cunha Saldanha, Antonio Loureiro & C., Manoel Moreira & C., José Barbosa de Carvalho, Gomes & Pereira, Ramos & C., Americo & Irmão, Domingos Joaquim Ribeiro Soares, Galvão & C. e Joaquim da Silva Salgueiral & C.—Sim.

Commendador Albino José da Silva e Francisco Ferreira Baltar.—Informe a 1ª secção.

Bernardino Correia de Rezende Rego.—Informe a 1ª secção.

Manoel Joaquim Carneiro & C.—Sim, averiguado o pagamento do imposto.

Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.—Informe a 2ª secção.

Francisco Tertuliano de Albuquerque.—Informe a 2ª secção.

Ferraz Pereira & C.—Sim, na forma do regulamento de 30 de novembro.

Matheus Gomes Fernandes.—Em vista da informação, o supplicante não pode ser attendido.

Anna Lourença Real.—Em vista das informações a supplicante não poder ser attendida.

João Beisem.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Manoel Jeronymo Vieira.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do thesoureiro.

Custodio Adriano da Costa.—Em vista das informações o supplicante não pode ser attendido.

Camara Municipal do Recife

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 22 DE AGOSTO DE 1881 (*)

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MARIANNO CARNEIRO DA CUNHA

Aos 22 dias do mez de agosto de 1881, achando-se presentes, ao meio dia, no paço da Camara Municipal do Recife, o Exm. Sr. presidente da mesma, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, e vereadores os Srs.: Barão de Nazareth, Drs. Democrito Cavalcante de Albuquerque e José Francisco de Barros Rego, capitães João Francisco Antunes e Francisco Faustino de Britto e tenente Francisco Gonçalves Torres; faltando sem participação os Srs. tenente José da Silva Loyo Junior e José Ferreira Baltar; occupando o Sr. presidente a cadeira competente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, e posta em discussão, o Sr. presidente observou que havia escapado de ser mencionada a declaração, que fez o Sr. Baltar de que não apresentou o parecer da commissão, que acabára de ler, ao Sr. barão de Nazareth para apreciál-o e assignal-o, por não saber que o mesmo Sr. barão fazia parte da commissão nomeada para formular bases sobre o emprestimo dos trinta contos de reis, que vai a camara levantar, da autorisação concedida pela lei n. 1,515, de 4 de agosto do anno passado.

Feita a declaração, foi approvada, e assignada a acta; recusando-se de o fazer o Sr. barão de Nazareth, o qual apresentou o seguinte requerimento:—Requeiro que se declare na acta que deixei de assignar a da sessão passada, por conter ella uma declaração de que o Sr. vereador Baltar havia dito em sessão que ignorava fazer eu parte da commissão do levantamento do emprestimo, de que necessita esta camara, de cujo trabalho lia elle o seu parecer em nome da mesma commissão, quando eu não tive sciencia das diligencias feitas por elle, não tendo sido ouvido e para nada consultado, não podia aceitar o parecer, nos termos em que se acha redigido. Declaro, portanto, que não ouvi a declaração do Sr. Baltar, e mesmo por me não parecer rasoavel tal declaração em vista da acta por mim e pelo mesmo Sr. vereador assignada. O meu protesto foi filho do modo desusado que precedeu ao acto da maioria da commissão a meu respeito. S. R.—Barão de Nazareth.

Entrando-se na parte dos trabalhos da sessão, deu o secretario conta do expediente, apresentando para serem assignados os despachos da anterior, e as redacções dos officios dirigidos á presidencia, as quaes foram lidas, approvadas e tambem assignadas. Apresentou mais as seguintes peças, que foram lidas e tiveram o conveniente destino, a saber:

Um officio da presidencia, em 9 do corrente, remettendo 50 passes gratuitos de ida e 50 de volta, da companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá e 50 ditos da Ferro Carril.—Inteirada.

Outro da mesma, em data de 11, declarando que, em vista do disposto no art. 95 da lei n. 1,121, de 1875, deixava de conceder a autorisação pedida em 22 de junho ultimo para despender a quantia de 468$012 com os concertos da casa n. 11, sita á rua de João do Rego; podendo entretanto a camara mandar fazer desde já os que julgar urgentes, por conta de saldo do credito consignado no art. 2º n. 12 § 5º da lei n. 1,515.—Inteirada, e que se dê sciencia ao procurador.

Outro da mesma, em 16, em resposta ao da camara n. 128 de 1 do corrente, declarando que a lei n. 1,412 não revogou o art. 20 da lei n. 1,176, e que assim deve ser entendido, e executado á bem da regularidade do serviço.—Que se dê sciencia ao director da 4ª secção de aferições, fazendo-lhe sentir que a referida lei n. 1,412, em vista da explicação dada pela presidencia, bem longe de revogar a disposição do art. 20 da de n. 1,176, corroborou-a, nada alterando-a, pelo que tanto a aferição, que deve ter lugar, no mez de outubro a janeiro, como a revisão, que deve ser feita de abril a julho, continuam a ser procedidas por freguezias, nos mezes indicados em ambas aquellas leis, que assim se harmonisam, ficando sómente modificada a de 1,176 pela de 1,412 na parte penal por falta de aferição, ou revisão; e quanto á revisão dos açougues, que manda a ultima que seja repetida de tres em tres mezes, sendo entretanto um só o pagamento durante o anno.

Ainda outro da mesma em 13 do mesmo mez corrente, respondendo ao da Camara, n. 117 de 18 de julho ultimo com as informações por copia da repartição da Conservação do Porto, e do engenheiro das Obras Publicas sobre as lamas, e aguas estagnadas nas ruas não calçadas.—Inteirada, e que se responda a S. Exc. faltar tambem á Camara Municipal verba para despezas desta natureza.

Outro finalmente da mesma, em 16, remettendo cópia da planta da estação em construcção da estrada de ferro do Limoeiro em resposta ao da Camara n. 89, de 4 de maio ultimo.—Ao engenheiro para dar seu parecer.

Officio do advogado, em 13 do corrente ao secretario em resposta ao deste em data de 12, mandando de ordem da Camara que procedesse sem perda de tempo a embargo judicial na obra, que está fazendo na casa n. 32, sita á rua de S. Gonçalo sem licença da Camara José Pereira de Carvalho, declarando que deixava de requerer o embargo por estar informado de que apenas foi lavrado o termo de infracção, o proprietario deu toda pressa e fez concluir a obra.

Posta em discussão a materia, ficou resolvido que se promovesse a cobrança da multa.

Outro do mesmo, em 18 deste, ao secretario para levar ao conhecimento da Camara que foi julgada a favor de Francisco Dias da Silva Saraiva a acção de embargo de obra nova, intentada contra elle, que a querer a Camara prohibir a continuação daquella padaria, deve mandar que o fiscal lhe imponha a multa por infracção de posturas, lavrando o respectivo termo com as formalidades legaes para ser intentada a acção de infracção de posturas, visto como é incontestavel a existencia da padaria, e não de pastelaria; convindo neste caso pagar as custas ao dito Saraiva para que se possa intentar a nova acção.

Posta em discussão a materia, mandou se que o fiscal impuzesse a multa de accordo com o advogado, com quem se deverá entender a respeito, e que o procurador pague as custas.

Outro do engenheiro, em data de 22 de junho, informando sobre os concertos do predio municipal, sito á rua de João do Rego n. 11, remettendo o orçamento dos ditos concertos na importancia de 468$012 adiado na sessão da quella data, em que se officiasse a presidencia, pedindo autorisação para essa despeza, mandando-se entretanto fazer os concertos necessarios á conservação do predio.

Posta em discussão a materia, ficou resolvido que se autorisasse a despeza pela verba—obras urgentes—em vista da resposta da Presidencia no officio que ha pouco foi lido: e que quanto as obras, que dizem respeito á commodidade do inquilino, sejam feitas á custas deste se lhe aprouver.

Outro do mesmo, em 4 do corrente, informando sobre o valor do predio n. 10, sito á rua Mariz de Barros, adiado na sessão de 11 deste.—Ao Sr. commissario de edificações.

Outro do mesmo, em 8 do corrente, avaliando a meiágoa n. 47, sita á rua de Santa Thereza em 560$000, com a condição de ser o entulho espalhado na rua.—Remettido ao Sr. vereador commissario de edificações para entender-se com o proprietario sobre o preço.

Outro do mesmo, em 11 do corrente, sobre as obras á se executarem na Secretaria da Camara.—Ordene-se o pagamento.

Outro do mesmo e da mesma data, communicando que estão provisoriamente realisadas as obras da canalisação de gaz para illuminação da casa do jury, nas que se afastaram essas obras das prescripções do orçamento, pelo que houveram accrescimos de despeza.

Posta em discussão a materia, resolveu-se que se pagasse integralmente toda a despeza.

Ainda outro do mesmo, em 20 do corrente, dando conta do exame a que procedeu na obra da casa n. 32, sita á rua de S. Gonçalo.—Inteirada.

Outro finalmente do mesmo e da mesma data, communicando que mandou fazer uma fechadura para o portão da latrina do largo de Vidal de Negreiros, e a entrega ao fiscal respectivo, com o que despendeu a quantia de 5$000, para cujo pagamento pedia autorisação.—Pague se.

Outro do medico do Matadouro, em 20 do corrente, communicando que mandou lançar á caldeira as carnes de uma rez pertencente a Theodomiro José de Albuquerque.—Inteirada.

Outro do administrador do Matadouro da Cabanga, em 16 do corrente, remettendo o mappa do abatimento de 507 rezes para o consumo, e que fôra lançada á caldeira uma rez pertencente a companhia de carnes verdes.—Inteirada.

Outro do subdelegado d'esta freguezia, em 19 do corrente, remettendo cópia do officio que em data de 14 lhe dirigio o inspector do 27.º quarteirão, Urbano Fernandes da Rosa, e o do n 15, Francisco Dionizio da Fonseca, communicando haverem multado a Amaro Joaquim do Espirito Santo, proprietario do hotel n. 22, sito á rua do Coronel Suassuna, para que a Camara resolvesse como entendesse.—Ao fiscal para lavrar o competente termo de infracção de postura.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em 16 do corrente, remettendo dous termos de multa, lavrados por infracção de posturas contra Antonio Joaquim Cascão e Luiz de França Bahia.—Ao procurador.

Outro do mesmo, em 19, communicando que procedeu á vistoria dos predios ns. 45 e 47, sitos á rua da Moeda, onde existe uma fabrica de preparar fumo.—Posta a materia em discussão, ficou resolvido que se procedesse a um exame assistido pelos medicos da Camara e o engenheiro, afim de darem parecer sobre as condições do estabelecimento com relação á salubridade publica, em vista da vistoria, cujo termo remette ao fiscal.

Outro do fiscal d'esta freguezia, em 16 do corrente, participando que nada occorreu na freguezia no intervallo da sessão.—Inteirada.

Outro do fiscal do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista ao Sr. Dr. commissario de edificações, communicando que José Pereira de Carvalho excedêra á licença obtida para encanar agua e fazer parapeito em a casa n. 32, sita á rua de S. Gonçalo, e levantara sotéa, pelo que já foi multado, e agora fizera uma goteira, pelo que tornou a multal-o.—Que se officiasse ao fiscal, advertindo-o para que em casos identicos cumpra a portaria d'esta Camara, no sentido de ser communicada sem perda de tempo á secretaria e ao advogado, para que judicialmente proceda, todas as vezes que for encontrado fazendo alguma obra sem licença da Camara, ou sem o excesso d'ella.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, em 12 do corrente, remettendo um termo de multa lavrado contra Julio Rufino Alves, por infracção do art. 52 da lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873.—Ao procurador.

Outro do mesmo, em 16 do corrente, informando sobre a queixa contra si dada pelo inspector do 38.º quarteirão d'aquella freguezia.—Inteirada.

Outro do mesmo, em 22 d'este, participando que multou a diversos individuos; a uns por infracção do art. 15 § 2.º da lei n. 1,355 de 6 de março de 1879, e a outros pela do art. 118 da de n. 1,129 de 26 de junho de 1873, todos na importancia de 80$, que foram recolhidos ao cofre municipal.—Inteirada.

Outro do fiscal do 2.º districto da mesma freguezia, em 12 do corrente, remettendo um termo de multa, lavrado contra Augusto Maseat, por infracção de posturas.—Ao procurador.

Outro do mesmo em 16, participando que ha falta d'agua no chafariz da rua Imperial, e que por isso deixam ajuntal-a na bacia, que se conserva immunda, para d'ahi encherem os baldes.

Posta em discussão a materia, ficou resolvido que se officiasse a Presidencia, pedindo providencias.

Outro do mesmo em 17, remettendo dous termos de multa lavrados contra Manoel Menezes de Albuquerque e José Antonio Vieira por infracção de posturas, arts. 61 e 63 da lei n. 1,221 de 9 de julho de 1877, e 188 da de n. 1,129 de 26 de junho de 1873.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia da Graça em 18 do corrente, participando que multou a Henrique Augusto de Oliveira e José Antonio Mendes, aquelle por infracção da lei de 12 de julho de 1879, e este pela do art. 187 da de n. 1,129 de 26 de julho de 1873, achando se já recolhida a importancia de ditas multas.—Inteirada.

Parecer do Sr. vereador commissario dos mercados, sobre o assumpto da petição de Francisco Vieira Perdigão, socio gerente da Companhia de Carnes Verdes, queixando-se do administrador do logradouro do Giquiá, por ter remettido para o matadouro 60 rezes, visto ter o agente d'aquella companhia deixado de ir separar as que deviam ser abatidas n'aquelle dia.

Posto em discussão o parecer, foi approvado á vista do qual julgou a Camara improcedente a queixa.

Outro parecer do mesmo Sr. commissario sobre o assumpto de outra petição do referido Francisco Vieira Perdigão na qualidade de socio gerente da supra mencionada companhia, queixando-se do administrador interino do mercado de S. José, por não ter consentido que se collocassem nos talhos carnes de mais de uma rez.

Posto em discussão o parecer, foi approvado, em vista d'elle julgou a Camara improcedente a queixa, mandando que ambos esses pareceres com as respectivas petições fossem publicados no jornal da casa.

Outro do Sr. vereador commissario de legislação, sobre a conta apresentada pelo solicitador da Camara, referente ás despezas feitas com os pleitos da mesma na importancia de 215$080.—A' contadoria, e depois ao Sr. commissario de policia.

Outro do advogado na petição de Celso Florentino Henriques de Souza, que pedia pagamento de 30$, importancia de custas em um processo decahido, no qual figurou como advogado, concluindo favoravelmente á pretensão do supplicante.

Posto em discussão, não foi approvado, sendo por conseguinte indeferida a petição.

Outro do mesmo na petição do bacharel Aristarcho Xavier Lopes, que pedia pagamento da quantia de 130$200, importancia de custas em processos decahidos, concluindo favoravelmente.

Posto em discussão, foi approvado, pelo que mandou a Camara passar mandado de pagamento.

Ainda outro do mesmo na petição de João Martinho dos Santos, que pedia pagamento da quantia de 117$350, importancia de custas em um processo decahido, instaurado contra elle e outros, concluindo pelo indeferimento, por estarem as custas prescriptas em face do aviso de 21 de dezembro de 1865.

Posto em discussão, foi approvado o parecer, e por conseguinte indeferida a petição.

Petição de Bernardo Fernandes, pedindo pagamento de trinta e seis mil réis (36$000), importancia de 72 carroças de entulho, que conduzio a preço de 500 réis por cada uma, para o aterro do local fronteiro ao hospital Pedro II.—Informe o fiscal.

Outra, do Dr. Manoel Francisco Teixeira, pedindo prorogação do prazo, que lhe permittia a lei para gosar da licença que obtivera para estreitar a porta da cocheira n. 56, sita á rua Domingos José Martins, fazer d'ella janella e correr o telhado.—Ao Sr. commissario de legislação.

Outra do fiscal aposentado João Marques Correia, pedindo pagamento dos seus vencimentos mensaes pela verba—Eventuaes.—Aguarde o novo exercicio.

Outra de Luiz Eduardo de Hollanda, pedindo pagamento de duas contas, que estavam annexas; uma na importancia de 45$090, e outra na de 8$000, prefazendo ao todo 53$090 por trabalhos executados no Mercado Publico de S. José.—Ao administrador do Mercado de S. José.

Outra de D. Izabel Egydia Pagges de Figueiredo, viuva de Miguel Archanjo de Figueiredo, pedindo que, ou se lhe concedesse licença para edificar no terreno, que possue no Corredor do Bispo, entre este e a rua do destino, ou fosse indemnisada do valor do dito terreno, visto estar destinado na planta da cidade para uma praça.—Ao engenheiro para informar.

Outra de Marcolino da Silva Lima, talhador suspenso, ha mais de tres mezes, pedindo para se lhe mandar passar matricula d'essa profissão.—Ao Sr. commissario dos mercados.

Outra de Francisco Vieira Perdigão, socio gerente da companhia de Carnes Verdes, reclamando contra a designação dos talhos, que lhe foram dados pelo administrador interino do Mercado de S. José em substituição de outros mais bem localisados, que occupava.—Informe o administrador do Mercado, e com essa informação, sejam os papeis remettidos ao Sr. commissario respectivo.

Outra de Penna, Motta & C., contractantes do serviço do plantio de arvores d'esta cidade, fazendo considerações sobre esse serviço, e pedindo em conclusão que se autorisasse o pagamento de metade do serviço no principio, e o resto no fim d'elle.—Ao Sr. commissario respectivo.

Replica de Herminio Rodrigues ácerca do terreno desta Camara, comprehendido no espaço que se mede do alinhamento da estrada de João de Barros a venda, que confronta com o oitão da igreja da Soledade.—Ao Sr. commissario de edificações.

Informação do contador na petição de José Maria Gomes da Silva, na qual declarára terse associado com Manoel Joaquim Ferreira da Silva no estabelecimento de refinação á rua do Visconde de Pelotas n. 3.—Ao Sr. commissario de legislação.

Outra de José Pedro Ribeiro, pedindo aposentadoria no lugar de administrador do Cemiterio de S. Lourenço da Matta, que servio por onze annos.—Opportunamente será attendido.

Outra do bacharel Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, pedindo que a Camara resolva com urgencia sobre a concessão de licença, que requereu para concertar sua casa n. 49, sita á rua do Visconde de Goyanna, ou seja ella desappropriada.—Junte-se aos outros papeis, que foram mandados ao Sr. commissario de edificações para que venham reunidos.

Foram despachadas favoravelmente de conformidade com as respectivas informações as petições de Francisco Carneiro Machado Rios por si e como procurador de suas irmãs, pedindo o prazo de seis mezes para reedificarem as tres casas, que foram vistoriadas de ordem da Camara.

De Joaquim José da Fonseca, declarando ter mudado a firma social de seu estabelecimento n. 46 A, sita á rua Nunes Machado, para Verissimo Marques & C.

De Miguel José Alves, proprietario do sobrado n. 41, sito á rua do Amorim para fazer rebocos.

De Francisco Henriques de Alcantara, participando que vendeu a sua taverna, sita á rua da Matriz da freguezia da Graça n. 3.

Foram indeferidas as seguintes petições:

De José Antonio do Monte, pedindo dispensa da exhibição do conhecimento do imposto de industrias e profissões para poder rever os pesos, balanças e medidas do seu estabelecimento de seccos, sito á rua do Marquez de Herval n. 68.

De Theodomiro José de Albuquerque, pedindo pagamento de um boi que foi roubado dos curraes do logradouro do Giquiá.

Do Dr. José Joaquim de Souza, pedindo pagamento das corridas sanitarias, que fez na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e na de Santo Antonio, n'esta nos dias 6 e 16 de junho; e n'aquella nos dias 12, 19 e 23 de março.

De Maria Amelia proprietaria da casa n. 2?, sita á rua do Motocolombó, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta.

Conta da despeza do assentamento do mictorio do cáes da Alfandega, feito pelo mestre pedreiro da camara João dos Santos Ferreira Barros.—Pague-se.

Encerrado o expediente e passando-se a segunda parte dos trabalhos da sessão, o secretario communicou á Camara que no dia 19, sendo quasi 3 horas da tarde, lhe dera o fiel do procurador que então se não achava na casa, conhecimento de que fôra devolvida pela casa de carros funebres de Paula Mafra a guia de um enterramento de caridade, que lhe competia fazer pela escala estabelecida, e a isto se recusára, allegando motivo de razão inacceitavel, e pedia-lhe que providenciasse em ordem a ser dada naquelle mesmo dia sepultura ao cadaver, visto como o fallecimento do indigente se dera no dia anterior. Que em vista de semelhante occurrencia dada em hora tão adiantada, e não se achando na cidade o Sr. presidente da Camara, e sendo urgente tomar uma providencia qualquer, resolveu se officiar ao Sr. Dr. chefe de policia, expondo o facto e pedindo que houvesse elle de providenciar como lhe parecesse conveniente afim de que não ficasse ainda naquelle dia insepulto o cadaver já adiantado em decomposição. Que entretanto procurou entender-se com os Srs. Agra & C. para que fizessem aquelle enterro e reclamassem depois a Camara, e que quando assim fallava a aquelle Sr. Agra apresentaram-se dous individuos do Hospital Portuguez, segundo lhe parecia e declararam que se encarregavam do enterro daquelle cadaver, pedindo que lhes fossem entregue a guia o que se satisfez, e deste modo ficou providenciado o incidente. Já sendo noite lhe foi entregue em casa na estrada de João de Barros, onde reside, o officio do Sr. Dr. chefe de policia em resposta ao seu, o qual representava a Illma Camara, como lhe cumpria para resolver como entendesse conveniente e justo. Posto em discussão o assumpto, ficou adiado á requerimento do Sr. tenente Torres.

O Sr. presidente poz em discussão o parecer adiado na sessão anterior sobre o levantamento do emprestimo de 30:000$ autorisado pela lei n. 1515, de 4 de agosto do anno passado.

O Sr. Barão de Nazareth, depois de algumas considerações não só sobre não ter sido ouvido ácerca do assumpto como sobre o modo porque o parecer o encarou, concluio que elle não satisfazia, e por isso votava contra.

Encerrada a discussão e posto a votos foi approvado o parecer, mandando se lavrar edital por 15 dias, no qual se contenham as bases approvadas.

O Sr. Barão de Nazareth requereu que se declarasse na acta ter votado contra o parecer.

O Sr. presidente propoz que fosse dado pela Camara um auxilio de 200$000 para a realisação da descoberta da direcção dos balões, idéa concebida pelo Sr Julio Cesar Ribeiro de Souza, idéa que tendo preoccupado ha muitos annos, o espirito de muitos sabios estrangeiros, coube afinal á um brasileiro a gloria da descoberta, e realisação, como já coube á outro brasileiro a da invenção dos balões.

Posta em discussão a materia, foi unanimemente approvada a proposta.

O Sr. Barão de Nazareth, fallou sobre a questão de ser, ou não obrigada a companhia Ferro Carril a calçar os trilhos.

Ficou adiada a discussão sob proposta do Sr. presidente.

O mesmo Sr. vereador deu conhecimento de ter autorisado na qualidade de commissario de policia fiscal do 2º districto da freguezia da Boa-Vista para mandar limpar as ruas, com o que se despendeu a quantia de 9$700, e pedia approvação do seu acto.—Foi approvado.

O Sr. tenente Torres propoz que se mandasse fazer uma pintura ligeira no mercado de S. José, batendo se o cascalho da velha até que se possa fazer um concerto radical, e completo.

Posta em discussão a proposta, ficou resolvido que o engenheiro revesse o orçamento já feito alterando-o, como for conveniente, e que, isto feito, seja remettido ao Sr. commissario dos mercados para apresentar o seu parecer na primeira sessão.

O Sr. capitão Brito apresentou os seguintes requerimentos, que foram approvados.

1.º Requeiro que se mande com urgencia fazer os passeios externos do mercado da freguezia da Boa Vista.—Em 22 de agosto de 1881.—*Brito.*

2.º Requeiro que se officie á presidencia da provincia no sentido de serem picadas as pedras das calçadas do cáes da Alfandega no lugar onde estão collocados os mictorios publicos afim de evitarem-se desastres ou quedas.—Recife, 22 de agosto de 1881.—*Brito.*

O Sr. tenente Torres deu sciencia de ter concedido mais oito dias de licença ao administrador do mercado, por terem-se aggravado os seus encommodos.—Foi approvado.

Dada a hora, foi levantada a sessão, sendo designado o dia 29 do corrente para a seguinte, de tudo se lavrou a presente acta que eu, Pedro Gaudiano da Ratis e Silva, secretario a escrevi.—*José Marianno Carneiro da Cunha,* presidente.—*Francisco Faustino de Brito.—Barão de Nazareth.—João Francisco Antunes.—José Francisco de Barros Rego Junior.*

(*) N. B.—A copia d'esta acta foi entregue em o nosso escriptorio ás 3 1/2 horas da tarde de hontem 18 do corrente.

(Da Redacção.)

DESPACHOS DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1882

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia:

Thomé José Pereira.—Conceda-se, pagando o que estiver a dever.

João Rufino Barbosa.—Como requer, pagando o que estiver a dever.

José Joaquim da Costa Guedes.—Como requer.

Carvalho & Irmão.—Conceda-se.

José Maria do Nascimento.—Como requer.

Ricardo José Gomes da Luz.—Como requer, cumprindo o disposto no art. 126 do codigo de posturas.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 17 de Janeiro de 1882.

Pelo porteiro,
Joaquim Mileto Mariz.

REVISTA DIARIA

Falla do Throno.—Em *Boletim* que hontem distribuimos gratuitamente publicamos a seguinte *Falla* com que S. M. o Imperador abrio a primeira sessão da 18.º legislatura da assembléa geral, á 17 do corrente.

Devemos a copia ao escriptorio do telegrapho terrestre nesta cidade, que no-la remetteu, como de costume, por ordem do governo.

Augustos e Dignissimos Srs. Representantes da Nação.—Congratulo-me comvosco pela presente reunião da Assembléa Geral, cujas luzes e patriotismo inspiram a mais fundada confiança.

Apraz me communicar-vos que minha presada filha, a Princeza Imperial, Condessa d'Eu, deu á luz no dia 9 de agosto do anno passado, em Paris, um principe, que recebeu o nome de Antonio; e voltou ao Brasil em dezembro, com seu esposo, o Conde d'Eu, e os Principes seus filhos.

Na visita que, durante os mezes de maio e junho de 1881 e de março, abril e agosto ultimos, fiz ás provincias do Paraná e Minas-Geraes, tive o ensejo de avaliar os elementos de prosperidade que, convenientemente aproveitados, devem assegurar-lhes progressivo adiantamento.

Os sentimentos de estima, tributados n'aquellas provincias á mim e á Imperatriz, muito me penhoraram.

A tranquillidade publica conserva-se inalterada.

O estado sanitario tem melhorado, continuando o governo á invidar solicitos esforços afim de attender ás exigencias da hygiene publica.

Espero vos occupareis d'este assumpto, para que possam ser adoptadas providencias mais efficazes.

As nossas relações com as nações estrangeiras manteem-se em estado de perfeita amizade, estreitando-se cada vez mais pelo desenvolvimento dos interesses communs.

Assignou-se e foi promulgado um tratado de extradicção com o reino de Hollanda.

Infelizmente ainda não se restabeleceu a paz entre a Republica do Chile e as do Perú e Bolivia. Faço votos pela completa terminação da guerra e reconciliação dos belligerantes.

Teve execução em todo o Imperio a lei de 9 de janeiro do anno passado, a qual reformou o systema de eleições. A nova lei foi imparcial e fielmente cumprida, realisando-se o escrutinio sem perturbação da ordem publica.

Este feliz resultado, para o qual foram pelo governo empregados todos os meios ao seu alcance, confirmou as esperanças que a nação depositava na reforma eleitoral.

Ser vos-hão apresentados trabalhos sobre a organisação judiciaria e policial e instituição de tribunaes correccionaes.

A instrucção publica, que muito particularmente vos recommendo, continúa a merecer os assiduos cuidados do Governo.

As providencias adoptadas pela sabedoria

do poder legislativo na ultima legislatura produziram, no exercicio de 1880 á 1881, não só o equilibrio do orçamento, mas tambem um saldo que diminuirá a importancia das operações de credito autorisadas para a continuação de vias-ferreas e outros melhoramentos importantes.

Augustos e dignissimos Srs. Representantes da Nação.—Sob os mais gratos auspicios começa a primeira sessão da actual legislatura.

Confio que satisfareis a aspiração nacional, decretando acertadas medidas para que o Brasil attinja seus altos destinos.

Está aberta a sessão.

Assignado — D. PEDRO II, *Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil.*

Companhia lyrica italiana—Estreou effectivamente, na noite de ante-hontem, e no theatro Santa-Isabel, a Companhia Lyrica de que é emprezario o Sr. G. Ferri, recem-vinda de Montevidéo.

O theatro estava litteralmente cheio, e como que se percebia um fremito de impaciencia antes dos primeiros accordes da orchestra.

Ferido o primeiro compasso da bella partitura de Donizetti, profundo silencio reinou no salão de espectaculo; todos prestaram escrupulosa attenção ás provas que iam ser exhibidas pelos artistas, e dir-se-hia que os espectadores se transformaram em juizes.

Ao subir do panno de bocca, a primeira impressão não foi má. O côro que abre a partitura foi bem cantado, e as poucas notas que profere o tenor—Genaro—como que geron a esperança lisongeira de estar alli um bom artista, capaz de interpretar todos os sentires do filho de Lucrecia Borgia.

Essa impressão, entretanto, bem depressa modificou-se diante das scenas subsequentes.

A' entrada de Lucrecia Borgia no palco, ainda dominava aquella bôa impressão, que persistio no breve espaço de suas primeiras modulações. Depois, á medida que o canto foi se alargando, foi ella cahindo em rapido crescendo; de sorte que, quando chegou a vez do duetto entre Lucrecia e Genaro, pouco, quasi nada estava d'essa bôa impressão.

Effectivamente, tanto quanto é licito julgar do merito de artistas estreantes n'um palco desconhecido, quer a Sra. Magdalena Pirola, quer o Sr. Mario Marassini, Lucrecia e Genaro, não são artistas de primeira ordem.

A Sra. Pirola deve ter tido outr'ora uma excellente voz de soprano absoluto. Essa voz, porém, acha-se agora manifestamente decadente. Di seus esplendores passados guardou, é certo, a extensão e o volume, que são notaveis, mas perdeu a flexibilidade, o *savoir faire* das modulações, e até o timbre tornou se rispido.

Effeito do clima americano, ou resultado das emoções da estréa, o certo é que essa voz não correspondeu ás esperanças que fizeram nascer as informações trazidas do Rio da Prata pelas folhas de Montevidéo, de que nós mesmos nos fizemos écho.

No mesmo caso se acha a voz do Sr. Mario Marassini, apresentado como 1º tenor absoluto. Aqui a deficiencia não póde ter provindo do esgotamento; antes deve ser a resultante da falta de escola. A voz é dôce e meliflua; mas curta, limitada em volume, e fraca, sem contar que é, como a do tenor da anterior companhia, d'aquellas á que os francezes chamam *voix de tête*.

Não fossem essas restricções, e teria agradado muito essa voz, que é possivel, é mesmo provavel melhore, como deve acontecer á soprano, na repetição de hoje e nos subsequentes espectaculos, quando, passado de todo o natural temor da estréa, estiverem os artistas mais senhores de si, mais humanisados, por assim dizer, com a platéa pernambucana.

A consequencia das falhas apontadas, que se traduziram praticamente por uma interpretação menos real do pensamento de Donizetti na sua bella partitura de Lucrecia Borgia, já bem conhecida do nosso publico; a consequencia, dizemos, foi permanecer muda, completamente muda a platéa até o final do 2º acto.

Foi só ahi que algumas palmas de animação foram dadas aos artistas, sendo chamados ao proscenio o soprano, o tenor e o baixo; o que aliás se repetio no fim do espectaculo, especialmente em relação ao baixo.

Este ultimo—o baixo—tem uma bôa voz, cheia, volumosa, extensa, quer subindo, quer descendo, e bastante melodiosa, posto que já se ressinta de fadiga. Talvez esta não seja real, mas sim devida á uma pequena rouquidão que mostrou no correr do canto. Tudo faz crer que n'outras exhibições elle se revellará melhor, justificando plenamente o bom conceito que deixou em Montevidéo o Sr. Rossi Galli, que até pela figura mostrou-se um bello Duque de Ferrara.

Quanto a prima-donna contralto, a Sra. Atalah Ferri, melhor é talvez não fallar n'ella. Voz cansadissima, de quasi impossiveis evoluções no campo da divina arte, a Sra. Atalah Ferri foi um máo amigo de Genaro, um muito mediocre Mafio Orsini, que sacrificou a bellissima cançoneta do brinde, sem contar o mais.

Os côros não nos pareceram máos e estavam soffrivelmente ensaiados. A encenação foi decentemente pobre. A orchestra divorciou-se por vezes do compasso, ou fosse por defeito proprio ou pela necessidade de acompanhar e encobrir os saltos de alguns dos cantores.

Além d'estes, estrearam duas bailarinas, as Sras. Olona de Rezzi e Raphaella Monteiro. A primeira revelou mais arte que a segunda; esta, porém, mostrou mais graça e desenvoltura. Foram ambas applaudidas, especialmente a segunda, e ambas o mereceram.

Dos demais artistas nada diremos; aguardamol-os em outras partituras e trabalhos.

Em conclusão, as nossas impressões, que aqui deixamos despretenciosamente, não são lisongeiras para a companhia. Entretanto, nada temos por definitivo. E' preciso, é indispensavel dar o maximo desconto á emoção dos artistas estreantes.

Posteriormente havemos de dizer como, em que pontos se modificaram essas nossas impressões pessoaes, que aliás não visam molestar a companhia e muito menos aos artistas, mas sim indicar-lhes a necessidade de muito estudo de adaptação de suas forças á um meio mais harmonico com ellas.

Ferimentos graves — Manoel Thomaz Martins, pardo, de 24 annos de idade, operario da fabrica de Fiação e Tecidos na Passagem da Magdalena, indo hontem á uma taverna d'alli com o fim de comprar farinha, nesse estabelecimento encontrou se com Manoel Jacintho e outros que estavam a beber, sendo que Manoel Jacintho tambem alli fôra no intuito de comprar farinha.

Sendo diminuta a quantidade do genero de que dispunha o estabelecimento, Martins pedio ao seu dono que lhe desse preferencia. A' isto se oppoz Jacintho, e d'essa opposição resultou uma disputa, que terminou por uma luta, da qual sahio Martins com uma ferida contusa na região frontal, duas contusões, uma no ante braço esquerdo e outra na face lateral esquerda do peito, e mais uma ferida incisiva na face externa do ante braço direito.

O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II, onde foram julgados graves os seus ferimentos.

Ignoramos se o offensor foi preso.

Principe do Grão Pará—Este vapor da Companhia Bahiana, tendo sahido do porto de Maceió hontem á tarde, deve hoje chegar ao do Recife.

Gatunice — Ante-hontem, cerca de 8 horas da noite, um gatuno, achando aberta e apenas encostada a porta da casa de residencia do Sr. Domingos José Marques, á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, penetrou na sala e d'ahi subtilmente furtou um relogio de parede.

O Brasil Agricola — Publicou-se o n. 9 do 3º anno, serie 2ª, d'esse periodico, dedicado aos interesses da lavoura. Traz alguns bons artigos harmonicos com os seus fins.

Canal de Goyanna—No ultimo trimestre do anno findo, de outubro a dezembro, transitaram pelo canal de Goyanna, além de outros productos de exportação e importação, 304.332 saccos com assucar.

Tão abundante trafego assegura o futuro d'essa empreza, cujas obras—as do canal—de dia para dia melhoram, segundo informações que nos foram subministradas.

Jury da exposição Artistico Industrial—No resultado, que ha dias publicámos, dos trabalhos do Jury da Exposição Artistico-Industrial, por equivoco do copista, sahiram os nomes dos Srs. Antonio José Maia & Irmão e Augusto Fernandes & C. entre os agraciados com *diplomas de trabalho*, quando deviam ser incluidos entre os titulados com *diplomas de merito*, que foi a distincção que elles obtiveram pelos seus productos.

Instituto Historico—Na 8ª pagina d'este *Diario* incetamos hoje a transcripção do discurso proferido pelo Sr. Dr. Franklin Tavora na sessão de encerramento do Instituto Historico do Rio de Janeiro.

Ao publical-o, o *Diario Official* de 4 do corrente fel-o acompanhar das seguintes palavras, que fazêmos nossas:

« E' notavel esse documento quanto á fórma e quanto ao fundo. A critica historica, politica e litteraria apresenta se sob um aspecto novo, como que rejuvenescida pelo espirito moderno, que assim se inocula nas tradições do Instituto.

« O discurso abrange os factos e os entrelaça nas suas relações, formando um todo harmonico e inteiriço, o que muito concorre para a belleza, da fórma e a elevação dos conceitos.

« Assim é que o discurso do orador interino do Instituto não deixará de produzir no animo dos leitores a mesma agradavel impressão de que mostraram se possuidas as pessoas que o ouviram na sessão do encerramento. »

Obras Publicas—Perante a repartição de Obras Publicas Provinciaes irá á praça, no dia 21 do corrente, a obra dos reparos do Lazareto do Pina, na importancia de 6:090$306.

Fiação e Tecidos—Os accionistas desta empreza devem reunir se amanhã, pelas 5 horas da tarde, no edificio da fabrica, em sessão ordinaria, nos termos do § unico do art. 2 dos respectivos estatutos.

Companhia do Beberibe—Os chafarizes desta empreza de abastecimento d'agua, até 2ª ordem, se conservarão abertos até 9 horas da noite, segundo a declaração do respectivo secretario publicada na imprensa.

Nem por ter sido reclamada perde de valor a providencia.

Instituto dos Professores de Pernambuco—E' no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, a sessão de posse do conselho administrativo para o corrente anno.

Monte Pio Portuguez — Tambem esta sociedade celebra sessão em assembléa geral, no dia 22 do andante, pelas 5 horas da tarde, nos salões do Gabinete Portuguez, para tractar de assumptos do maior valor para a mesma sociedade.

Venda de terreno—Não tendo apparecido concurrentes á venda do terreno pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, foi transferida a mesma venda por arrematação, para o dia 1º de fevereiro proximo, no Paço Municipal.

Festa de S. Sebastião.—Pelas 8 horas da manhã de 21 do corrente haverá missa solemne na matriz de Santo Antonio, em louvor de S. Sebastião e pelas 7 horas da noite do mesmo dia ladainha; ficando a imagem do Santo exposta á veneração dos fieis como de costume.

Juiz de direito—Seguio hontem para o norte, á fim de assumir o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Baixo Mearim, para a qual foi ultimamente removido da de Bom Conselho, o Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

Diversos amigos o acompanharam até a bordo do paquete brasileiro *Espirito Santo* em o qual tomou passagem o digno magistrado.

Linha Ferrea do Caxangá—No intuito de satisfazer ás pessoas que, a 22 do corrente, quizerem ir ao Poço da Panella á festa de N. Sra. da Soledade, a empreza da via ferrea do Caxangá, além dos trens da tabella ordinaria expedirá os seguintes: do Recife ao Caldeireiro á 1 h. e 45 m., 4 h. e 45 m., 6 h. e 40 m. e 10 h. e 36 m. depois do meio dia; do Caldeireiro ao Recife: ás 3 h. e 36 m., 5 h. e 40 m., 7 h. e 25 m. e 10 h. e 36 m. depois do meio dia.

Generos alimenticios — Pelos navios *Lurtine* e *Maid of Lelancol* e... vieram para o mercado do Recife: banha, 70 barris; bacalhão, 3,075 barricas e 465 meias; farinha de trigo, 2,362 barricas.

Festa do Rosario na Torre—Hoje será hasteada a bandeira da festa de N. Sra. do Rosario da capella da Torre.

Amanhã começam as novenas, com versos por senhoras.

A festa terá lugar no dia 29 do corrente.

Leilões — Hoje devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 77, de generos da taverna ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 37, de predios.

— Amanhã terão lugar os seguintes:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, de um predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de Vidal de Negreiros, da armação e mais pertenças da taverna n. 143.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua do Pires n. 17, de moveis, louças e vidros.

— Sabbado terá lugar o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, louça e quinquilharias.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Clelia M. de Mello e Silva.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz de S. José, per alma de Antonio Coelho Netto; ás 7 horas, na ordem 3ª do Carmo, por alma de Geraldo Rodovalho de Andrade Lima.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Marinho Visconde	da Bahia	hoje
Minho	da Europa	hoje
Orenoque	do sul	amanhã
Ville de Bahia	da Europa	a 21
Ceará	do norte	a 23
Memling	da Europa	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Glensannox	de New-York	a 26
Pará	do sul	a 27
Britannia	do Pacifico	a 28
Araucania	da Europa	a 29
Elbe	do sul	a 29
Tancarville	do sul	a 30

Loteria da provincia — Amanhã, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 191.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 18 do corrente, para esse estabelecimento 35 bois, pertencentes á:

Nomes	Bois	Kilos
Bellarmino Alves Arouxa	2	441
Sydronio	3	381
Antonio Chrysostomo	2	278
Manoel Paulo	1½	246
Eustorgio	1	140
Antonio Albuquerque	1	125
Arminio Pessôa	1	113
Raposo & C.	8	1.111
José Correia	1	99
Theodomiro	1½	176

Arrobada á:

Iago	1	111
Quintino	1	120
Luiz	1	100
Regalia	1	120
Elesbão	1	118
Fonseca	1	163
João Marques	1	148
Camillo	1	110
Arouxa	1	147
João Fernandes	½	89
Ramos	½	90
João Vigario	1	117
Justino	1	117

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, 560, 520, 480, 400 e 320 rs. o kilogrammo.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 17 do corrente:

Entraram 17, tiveram alta 5, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 509 enfermos.

Existem 518, sendo: nacionaes: soldados 13, do sexo masculino 231, do sexo feminino 169; estrangeiros 84, estrangeiras 11; escravos 8, escravas 2.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de janeiro de 1882:

Ponciano, preto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Recife; pulmonia chronica.

Maria da Penha de França, preta, Pernambuco, 95 annos, viuva, S. José; rheumatismo muscular.

Francisco Innocencio, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Antonia da Purificação, parda, Pernambuco, 19 annos, casada, hospital Pedro II; variolas.

Guilhermina, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira, hospital Pedro II; cachexia palustre.

Francelina Maria Guedes Rodrigues, branca, Pernambuco, 34 annos, viuva, S. José; erisipela.

Cecilia, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José; anus anormal (operada).

Uma criança remettida pelo subdelegado de Santo Antonio.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

Dr. Maduro, medico parteiro mudou-se para rua da Aurora n. 13, 2.º andar.

Advogado

Dr. Barros Guimarães tem escriptorio na rua Primeiro de Março n. 4, 1.º andar.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus. restabelecido em sua saúde, avisa aos seus antigos clientes que reabrio consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, e que reside rua do Rosario Larga n. 18. Consultas de 9 1/2 ao meio-dia e de 5 á 6 da tarde.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. ..., esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 115.ª

O museu elegante

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

Commercio

Joviniano Manta, negociante matriculado d'esta praça, habilitado pelo Curso Commercial Pernambucano, encarrega se de trabalho de escripturação mercantil, que queiram confiar os seus collegas, bem assim de liquidações amigaveis, tractos e distractos. A tractar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, n. 56 rua Duque de Caxias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Attenção

Agitando-se presentemente no fôro de Palmares uma questão de esbulho sobre o engenho Rischão, em que tem sido commettidas pelos D.s. juiz municipal e de direito as maiores injustiças, e tendo o Sr. Carlos da Silva Faria, rendeiro do dito engenho, que tambem agora está ameaçado de uma violencia, requerido providencias legaes que tendam a garantir o seu direito, aguardamos o despacho do Dr juiz municipal sobre tal petição para então trazer ao conhecimento do publico os meios de que se tem lançado mão para offender direitos adquiridos e, n'esta occasião promettemos discutir todas as arbitrariedades que tem sido commettidas, e leval-as ao conhecimento das autoridades superiores!

Por ora limitamo-nos a chamar a attenção dos mesmos juizes á ver se se desviam do caminho errado em que vão. Estaremos alerta e não daremos treguas.

Aula particular de primeiras lettras

Felippe da Costa Dourado, faz sciente aos senhores pães de seus alumnos e ao publico em geral, que, desde o dia 9 do corrente, se acha aberta sua aula, na rua Velha n. 101, onde continua receber alumnos internos e externos; os primeiros por 30$, mensaes, os segundos por 3$ e aquelles que não poderem pagar gratis.

Attenção e attenção

O abaixo assignado, traz ao conhecimento do respeitavel publico d'esta cidade e especialmente dos Illms. Exms. Srs. presidente da provincia e do venerando tribunal da relação do districto, o facto de estar funccionando na comarca do Cabo, com licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito Francisco Teixeira de Sá—*um estrangeiro* de nome João da Cunha Reis, conhecido por João da Ponte, como procurador judicial da viuva e herdeiros de Gabriel Antonio de Castro Quintaes, e ter requerido nas audiencias d'aquella comarca, e antes de ser concedida essa licença, e ainda continúa; afim de que cesse semelhante abuso praticado contra as leis do paiz, que devem ser mantidas, acatadas e respeitadas pelas autoridades administrativas e judiciarias.

Recife, 14 de janeiro de 1882.

João Vasco Cabral.

Despedida

Devendo embarcar para o sul no vapor nacional *Bahia*, esperado amanhã, e não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de meus amigos e correligionarios, peço-lhes que, desculpando-me essa falta involuntaria, aceitem as minhas despedidas, e me transmittam as suas ordens para a côrte onde terei de demorar-me o tempo que durar a presente sessão legislativa.

Recife, 13 de janeiro de 1882.

José Mariano.

COLLEGIO AMERICANO

INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO

N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

CORPO DOCENTE

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin.
Luiza Martin.
Cora Celestia Robinson.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Prof. L. da Silva

Abaixo publicamos alguns esclarecimentos com relação ao resultado obtido por este *Collegio Americano para meninos.* Foi fundado por amigos da educação em Pernambuco e nos Estados-Unidos, no mez de Janeiro de 1881 com o seguinte resultado em seu primeiro anno.

Recebido dos alumnos sómente em 11 mezes a quantia de 11:500$000.

Numero dos estudantes de inglez na cidade e no Instituto e outros externos	68
Numero dos meios-pensionistas	3
Numero dos internos	17
Total	88

Em rasão do grande numero de estudantes recebidos durante o seu primeiro anno, o collegio póde obter os melhores professores nacionaes e estrangeiros, de linguas e outros ramos de ensino, como ficou provado pelo adiantamento dos alumnos, revelado nos exames, e que ultimamente se procedeu na Faculdade de Direito, tendo obtido approvação nos differentes grãos todos aquelles que foram dados por habilitados, com excepção unicamente de um que aliás foi approvado em outra materia de que prestou exame.

O instituto tem sido provido e bancas escolares, camas elasticas, emfim de um completo sortimento da melhor mobilia Grande quantidade de utensilios de escola, taes como cartas, mappas, lousas, globos etc., acabam de chegar de New-York. Cinco professores, tres homens e duas senhoras dos Estados Unidos ensinaram durante anno e outros chegarão logo que for necessario.

Os melhores e mais modernos methodos de ensino são empregados tanto na lingua portugueza, como na ingleza e os compendios adoptados em ambas são os melhores.

No collegio dão-se as seguintes materias: Portuguez, leitura, orthographia, grammatica —franceza, leitura, traducção, grammatica e conversação—inglez, leitura, traducção grammatica e conversação,—allemão, leitura, traducção, grammatica e conversação, latim, traducção, versão e grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica mental, e commercial, algebra escripturação mercantil, phisica, musica vocal e instrumental.

O curso seguido no collegio divide-se em tres classes: primaria, preparatoria e commercial.

A conducta dos alumnos está constantemente sob a mais cuidadosa e estricta vigilancia pessoal dos directors e dos professores.

O principal esforço dos directores não se empregará somente no ensino mas na educação dos meninos confiados a seu cuidado.

Por ser incompativel com os habitos de estudo, com a saúde e boa moral, não se permitte aos alumnos de menor idade sahirem do collegio frequentemente e sem serem acompanhados.

Liga se a maxima attenção ao progresso e adiantamento dos educandos para o que são marcadas as notas das lições dadas e feitos exames mensaes e trimensaes. A educação physica constitue tambem uma especialidade. Todos os dias ha exercicios gymnasticos, sendo duas ou mais horas empregadas em exercicios ao ar livre.

A comida é abundante e da melhor qualidade.

O anno lectivo abre se a 9 de janeiro e encerra se a 15 de dezembro com as ferias usuaes durante o anno.

Os alumnos internos deverão trazer os seguintes objectos no acto de entrada para o collegio: 1 fato completo de panno preto, 12 camisas, 12 pares de meias, 6 calças de brim cru, 6 palitots de dito, 1 par de botinas, 1 par de sapatão, 2 gravatas, 6 lenços, 6 toalhas para rosto, 3 lençoes, 4 fronhas, 2 cobertas e 1 cobertor, 1 travesseiro, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 pente de alisar, 1 dito fino, escovas para cabello, dentes, fato e calçado, 1 bahú destinado á conter os vestuarios, livros e objetos pertencentes ao estudo.

Os preços do collegio são os seguintes:

Internos	150$000 por trimestre
«	50$000 de joia
Meio pensionistas	90$000 por trimestre
Externos	30$000 « «

por duas materias, 40$000 por tres ou mais.

Lavagem de roupa 18$000 por trimestre.

Papel, lapis, pennas, tinteiro 2$500 por trimestre.

O ensino de piano será pago a parte.

Os pagamentos são por trimestre e adiantados, findando em março, junho, setembro e dezembro.

As pensões de mais de um alumno soffrem o desconto de dez por cento.

Convida se aos Srs. pais de familia para visitarem o collegio, onde poderão obter quaesquer outras informações ou no escriptorio do Sr. Jovino Bandeira rua do Appollo n. 14.

Na rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar tambem ensina-se a fallar, traduzir, ler e escrever inglez é allemão por um methodo pratico, que é o de Pestalozzi.

As aulas deste curso desde já se acham abertas a frequencia durante o dia para as classes particulares e a noite para as classes nocturnas.

Directores,

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.

COLLEGIO MEIRA

RUA VELHA N. 40

Do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, estará aberto este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para receber os alumnos, quer internos quer externos, quer meio-pansionistas, que o quizerem honrar com sua freguezia.

O abaixo assignado, director do collegio, offerece como garantia do bom desempenho de suas funcções uma longa pratica de mais de 12 annos, que tantos tem elle passado n'esse tão nobre, quanto espinhoso officio de educar meninos; as informações de muitos e ricos senhores de engenho, cujos filhos lhe foram confiados durante todo esse longo percurso de tempo; e finalmente o testemunho de toda a população da comarca de Barreiros, onde dirigio um pequeno collegio, cujos alumnos acabam de fazer com distincção exames preparatorios na Faculdade de Direito d'esta cidade.

O abaixo assignado conserva no seu collegio as tradicções de um dos melhores collegios que possuio esta cidade, e onde elle mesmo foi educado, a saber, o de seu sempre chorado irmão, o Dr. José Lourenço Meira, cujo nome é tão vantajosamente conhecido nos annaes da instrucção n'esta provincia.

O collegio proporciona aos seus alumnos aulas de todas as disciplinas exigidas para a matricula na Faculdade, quer de Direito, quer de Medicina.

Os preços e o regulamento são, pouco mais ou menos, os mesmos que os dos outros collegios d'esta cidade.

Os alumnos internos pagarão 600$ annuas por trimestre adiantados, os externos 20$ por trimes por um só preparatorio, e mais 10$ por cada preparatorio que accrescer. Dos meio-pensionistas haverá duas classes: uma dos que, entrados ás 7 horas da manhã e sahindo ás 8 da noite, almoçarem e jantarem no collegio, pagarão 100$ por trimestre; outra dos que, entrando ás 9 horas da manhã e sahindo ás 5 da tarde, somente jantarem no collegio, pagarão 75$ por trimestre. Mediante os pagamentos mencionados os internos e os meio pensionistas de ambas classes as terão direito a todas as aulas.

No caso de o alumno não completar o trimestre, cada mez começado é considerado vencido e dá direito á cobrança de seu pagamento integral: uma vez, porém pago a trimestre, o collegio nada restituirá ainda que o alumno só o tenha frequentado um dia, salvo o caso de expulsão imposta pelo director.

Além da importancia do trimestre, cada alumno interno pagará por uma só vez e no acto da entrada 50$ de joia para ter direito ao uso de cama, banca de estudo, lavatorio e bacia que o collegio fornecerá, não podendo esses objectos ser levados pelo alumno; pagando, porém, este os estragos que causar nos moveis do collegio.

Si forem dous ou mais irmãos, o collegio fará sobre o total dos pagamentos, excepto nas joias, um abate de 10 %.

Feita esta ligeira exposição, o abaixo assignado espera que os pais de familia, tanto desta cidade e provincia como de outras provincias, o honrarão confiando lhe a educação e instrucção de seus filhos.

O abaixo assignado julga desnecessario determinar a porção de roupa, quer para si, quer para cama, que o alumno interno deve trazer; sendo porém indispensavel um fato de panno fino verde escuro, constante de jaqueta, calça, collete e bonet do mesmo panno com as iniciaes C. M. bordadas a ouro por sobre a pala.

Recife, 12 de dezembro de 1881

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Nossa Senhora da Saude

RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento de instrucção feminil participam aos pais e correspondentes das alumnas e ao publico em geral, que as aulas das diversas materias professadas no collegio, darão começo a partir do dia 9 de janeiro.

Maria Helena da Rocha.
Augusta d'Ornellas Bittencourt.

Curso de ensino superior

O abaixo assignado transferio o curso que annunciara, para o Instituto de N. S. do Carmo, á rua de S. Francisco, onde será encontrado todos os dias as 10 horas da manhã.

Tobias B. de Menezes.

A grande festa da Penha

O agente Burlamaqui, sendo incumbido de promover um bazar e leilão de prendas para coadjuvar com o seu producto as solemnidades e brilhantissimo d'esta grande festa, por occasião de sagrar-se o magestoso Templo da Penha, pede, e roga á todos os devotos á concorrerem com qualquer objecto de pequeno ou grande valor para serem arrematados em beneficio da mesma igreja.

O referido bazar começará no dia 23 do corrente, e terminará com um leilão no dia 2 de fevereiro, dia da grande festa, tendo lugar todas as noites as 7 as 9 horas, um bazar exposto do lado da igreja, em frente do mercado publico, para isso caprichosamente preparado, onde se distribuirão bilhetes com premios n'elles estabelecidos.

Os objectos offerecidos deverão ser remettidos para á mesma igreja, a serem entregues ao Rvdm. perfeito Frei Venancio. O referido agente convida com o maior prazer á todos os collegas que quizerem se prestar á coadjuval-o em semelhante trabalho.

Recife, 14 de janeiro de 1882.

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5ª á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar se ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, além da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabões de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

COLLEGIO DA Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

Sito no caes de Capibaribe n. 36

As aulas deste estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directoria deste collegio continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino, e boa educação. Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

Collegio S. Francisco

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção, admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O ensino é dividido em curso primario, secundario e recreio.

Tem distincto e escolhido pessoal docente.

Exames na faculdade sendo habilitado pelo lente.

Educação em familia para os menores de 12 annos.

Aula particular

Para o sexo feminino na rua Formosa n. 10

Recebe se alumnas pensionistas semi pensionistas e externas.

Constará o ensino das seguintes materias: Linguas, portugueza, franceza, ingleza, historia, geographia, arithmetica, musica, piano, dança e todos os trabalhos de agulha necessarios a uma senhora.

Os preços serão os seguintes

Pensionistas	35$000
Semi-pensionistas	20$000
Externas	5$000

Collegio Meira

Rua Velha n. 40

Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

Ensino das linguas ingleza e allemã

Rua da Imperatriz n. 26, 1º andar

Os abaixo assignados communicam ao publico que mudaram se da rua do Imperador n. 31 para a rua acima mencionada, onde continuarão a ensinar o inglez e o allemã quer para os usos praticos, quer para preparar estudantes a fazer exames na Faculdade de Direito.

Para um e outro destes fim formar-se hão classes distinctas e separadas.

Os alumnos poderão ou estudar praticamente pelo methodo de Pestalozzi e Ollendorf, que é por meio de objectos e de conversação aprendendo a traduzir e a fallar o inglez e o allemão tão em uso entre as pessoas do commercio e na vida pratica, ou estudar theorica e grammaticalmente a lingua ingleza para exame em novembro na Faculdade.

Formar-se-hão classes para estas duas secções em uma hora conveniente, de dia e das 6 ás 9 da noite.

Para os caixeiros e homens de negocio, que tem occupações durante o dia as classes nocturnas offerecem a opportunidade de aprenderem por um methodo novo e pratico a fallar e a traduzir estas linguas que lhe são tão uteis.

Os estudantes começarão desde a primeira lição a conversar em inglez e allemão.

Na outra secção ensinar-se-ha aos alumnos a grammatica ingleza, a pronunciar fluente e correctamente esta lingua, a traduzir os autores inglezes como *Lingard's History of England*, Macaulays *Essays* etc. e outros: e bem assim a verter do portuguez para o inglez, servindo se para isso dos livros exigidos; com o que d'entre em breve ficarão perfeitamente preparados para serem submettidos a exame na Faculdade de Direito.

Sendo os professores naturaes dos Estados-Unidos e de uma longa experiencia, é muito rasoavel suppor que sejam os melhores mestres de sua propria lingua.

O professor Martin, natural da Allemanha, formará classes de lingua allemã pelo mesmo methodo pratico adoptado por Pestalozzi e Ollendorf para aquelles que desejarem aprender a fallar e servir se d'aquella lingua praticamente.

Preços

ALLEMÃO OU INGLEZ

Classes nocturnas	8$000
3 entrando de uma vez	6$000
5 » » » »	5$000
Classes particulares a 5 vezes por semana	20$000
4 » » »	18$000
3 » » »	15$000
2 » » »	12$000

Convida-se os interessados em obterem quaesquer outras informações a virem á rua acima mencionada das 6 ás 8 da noite em qualquer dia da semana, excepto os sabbados e domingos ou no escriptorio do Sr. Jovino Bandeira, rua do Apollo n. 14.

Numero de estudantes que frequentaram as classes de inglez e allemão o anno passado	47
Alumnos particulares	16
Total	63

W. T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin A. B.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido

merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.
O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

Collegio do SS. Coração do Jesus

Passagem da Magdalena

Este importante estabelecimento da instrucção para o sexo feminino, abre as suas aulas no dia 20 do corrente.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S Borja n 18

As aulas deste estabelecimento começarão a funccionar no dia 9 do corrente mez.
O director,
J. A. Moreira Dias

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregado dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nascimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

CURSO
Primario e preparatorio

RUA DA IMPERATRIZ N. 15
Programma das aulas do curso primario e preparatorio
No anno lectivo de 1882
CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:
1.ª Aula, leitura.
2.ª dita, declamação.
3.ª dita, grammatica, theorica e pratica.
4.ª dita, arithmetica, theoria e pratica do systema metrico.
5.ª dita, geographia.
6.ª dita, historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª dita, geometria.
8.ª dita, desenho linear.
9.ª dita, doutrina christã (cathecismo).
10.ª dita, calligraphia.
Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem-n'a.
Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.
CURSO PREPARATORIO
O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez, arithmetica, geometria, rhetorica, historia, geographia, philosophia e algebra.
A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.
Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dansa.
Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.
Art. 2.º As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.
Art. 3.º Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e engommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.
Art. 4.º Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra d'esta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.
Art. 5.º As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 de dezembro, e serão adiantadas.

CORPO DOCENTE
CURSO PRIMARIO
Professores—O director, coadjuvado por 2 auxiliares.
CURSO PREPARATORIO
Portuguez, o director.
Francez, Dr. Fortunato R dos Santos Bittencourt.
Latim, Dr. Benedicto Cotta.
Inglez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.
Geographia, o director.
Historia, theorica e philosophia, Dr. F. das C. Souza Pinto.
Arithmetica, Vicente Augusto de Magalhães.
Geometria, idem.
Haverá repetidores de todas as cadeiras de linguas.
Com a acquisição do 1º andar do predio onde funcciona o mesmo collegio, tornou-se este com bastantes accommodações, e capaz de receber grande numero de internos
Garantias.—Qualquer alumno que com attestado do director, fôr reprovado em alguma materia, terá no anno vindouro, direito á aula da mesma materia, sem onus algum.
N. 15—Rua da Imperatriz—N. 15
O director,
Manoel C. da Silva Braga.

Eleição dos devotos que teem de festejar o Glorioso Patriarcha S. José do Corpo Santo, no anno de 1881 a 1882

Juiz bemfeitor
O Illm. Sr. commendador José João de Amorim.
Juiz por eleição
Os Illms. Srs.:
Commendador José da Silva Loyo.
José Antonio de Souza Bastos.
José da Assumpção Oliveira.
José da Silva Loyo Sobrinho.
José Urbano da Costa Carvalho.
José Nunes da Cunha.
Juizes por devoção
Os Illm Srs.:
José Antonio Domingues de Figueiredo.
José Fiuza de Oliveira.
Commendador José Pedro das Neves.
Thomaz Ferreira da Cunha.
José João de Castro.
Dr. Miguel Figueirôa.
Juizes por eleição
As Exmas. Sras.:
D. Maria Amalia Vianna Carvalho.
D. Thereza de Jesus Vianna Simões.
D. Francisca Lina da Cunha Porto.
D. Julia da Silva Regadas Lobo.
D. Maria Soares de Amorim.
D. Adelaide Soares de Amorim.
D. Zulmira Baltar de Oliveira.
D. Maria Josina Rodrigues.
D. Margarida Ferreira Marques.
Esposa do Illm. Sr. José da Maia Sobrinho.
Esposa do Illm. Sr. Adolpho Pereira Carneiro.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha.
Esposa do Illm. Sr. José Rufino Climaco da Silva.
D. Maria das Dores do Livramento.
Esposa do Illm. Sr. José Leopoldo Bourgard.
Esposa do Illm. Sr. Francisco José Jayme Galvão.
Esposa do Illm. Sr. Aurelio dos Santos Coimbra.
D. Genoveva, esposa do Illm. Sr. Manoel João de Amorim.
Esposa do Illm. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
D. Rita Maria Pires da Cunha.
Esposa do Illm. Sr. capitão Luiz Pereira de Farias.
Escrivães por eleição
Os Illms Srs.:
Antonio Jesuino Marques.
José Antonio Moura.
Pedro Francisco dos Santos Costa.
José Antonio Cazeiro.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Balthasar Rodrigues Machado.
José Parente Vianna.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Manoel José dos Santos.
Manoel Francisco Pontes.
José Parente Vianna.
José Rodrigues Ferreira.
José Vicente Gonçalves Torres.
Caetano José Gonçalves da Fonte.
José Martins do Couto Vianna.
Francisco Esteves Vianna.
Thesoureiro
O Illm. Sr. Antonio Caetano do Couto.
Procuradores
Os Illms. Srs.:
José Lopes Dias Peixoto.
Manoel José Teixeira Fontes.
José Antonio Moreira Junior.
Manoel Ferreira Esteves Correia.
José Affonso Cadreira.
Manoel José dos Passos Guimarães.
Administrador do altar
O Illm Sr. José Francisco de Sá Leitão.
Matriz do Corpo Santo, 20 de março de 1881.
Vigario, *João Augusto do Nascimento Pereira.*

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE JANEIRO DE 1882.
A's tres horas da tarde
Cotações officiaes
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 d. por 1$000
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. com 150 0/0 de premio.
A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 17	663:670$059
Idem do dia 18	46:617$690
	710:287$749

Importação

Patacho inglez *Lustine*, entrado de Terra-Nova em 17 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Bacalhão 3,075 barricas e 565/2 ditas aos consignatarios.

Patacho inglez *Maid of Llancollen*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Matheus Austin & C., manifestou:
Banha 70 barris a Browns & C.
Faria de trigo 2,362 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE JANEIRO DE 1882
Portos do exterior
— Na barca hespanhola *Adelle*, carregou:
Para New-York, M J. da Rocha 1,877 saccos com 140,775 kilos de assucar mascavado;
— Na barca ingleza *Isabel*, carregou:
Para New-York, J. S. de Figueiredo 280 saccos com 21,000 kilos de assucar mascavado.
— No lugar inglez *Mildrede*, carregou:
Para o Canal, J. S de Figueiredo 380 saccos com 28,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Amazonas*, carregou:
Para Lisboa, J. S. de Figueiredo 268 saccos com 28,100 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Humildade*, carregou:
Para Lisboa, J. S. de Figueiredo 600 cascos com 45,000 kilos de assucar branco
— No brigue portuguez *Conceição*, carregaram:
Para Lisboa, S Guimarães & C. 109 couros salgados com 1,308 kilos, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.
— No patacho portuguez *Robim*, carregaram:
Para Lisboa, S. Guimarães & C 9 saccos com 675 kilos de assucar mascavado; O. Travasso & C. 30 saccas com 2,182 kilos de algodão.
— No lugar nacional *Carolina*, carregaram:
Para o Porto, B. Oliveira & C 155 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.
— No vapor francez *Orenoque*, carregou:
Para Paris, J. P. de Carvalho Junior 1 barrica com 73 kilos de café
Portos do interior
— No hiate nacional *Orisia*, carregaram:
Para Pelotas, O. Travasso & C. 550 volumes com 44 956 kilos de assucar branco e 75 ditos com 6,938 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez *Glenfine*, carregaram:
Para o Pará, M. Pacheco & C 10 pipas com 4,800 litros de alcool, 13 ditas e 100 barris com 15,140 ditos de aguardente, 10 ditos com 600 kilos de sebo e 20 volumes com 100 duzias de vassouras.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:
Para o Pará, F de P. Machado 200 barricas com 11 274 kilos de assucar branco.
Para Maranão, J. V. Alves Matheus 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:
Para o Ceará, J Vicente 180 barricas com 13,500 kilos de assucar mascavado, 20 ditos com 1 500 ditos de dito branco e 200 pares de tamancos.
— No hiate nacional *S Ambrosio*, carregou:
Para o Natal, H. de Moura e Silva 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.
— Na barcaça *Aurora*, carregou:
Para Macáo, A L. Teixeira 356 saccos farinha de mandioca 2 ditos e 1 dito com 225 kilos de assucar branco e refinado.
Para o Assú, A. L. Teixeira 5 barris com 480 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 17	22:967$536
Idem do dia 18	2 707$079
	25:674$615

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 17	186:154$542
Idem do dia 18	7:691$866
	193:846$408

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 2 a 17	3:256$678
Idem do dia 18	1:124$639
	4:381$317

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Santos—17 dias, patacho americano *Fannier F. Fucher*, de 409 toneladas, capitão P. F. Fucher, equipagem 8, em lastro; a Howie & C.
Bahia—12 dias, Barca allemã *Anna Thormann*, de 405 toneladas, capitão P. A. Voss, equipagem 11, em lastro; a Johnston Pater & C.
Maceió—16 horas, vapor inglez *Autor*, de 885 toneladas, capitão W. Jackson, equipagem 26 carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,939 toneladas, commandante Aureliano Izaac, equipagem 60, carga varios generos.
Lisboa—Lûgar brasileiro *Carolina*, de 242 toneladas, capitão João Dias da Silva Cura, carga assucar.
Ceará—Lûgar allemã *Gazell*, de 226 toneladas, capitão W Korff, em lastro.
Lisboa—Patacho portuguez *Rubin*, de 194 toneladas, capitão João Lopes Mathias, carga varios generos.
New York—Barca ingleza *Isabel*, de 250 toneladas, capitão Thomaz M Blwre, carga assucar.
Halifax—Patacho inglez *Isabella*, de 198 toneladas, capitão Thomaz Richard, carga assucar.

EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa que resolveu marcar o praso de 30 dias á contar desta data, para ficarem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento do gado nos matadouros particulares da freguezia da Magdalena, attendendo a sua inconveniencia em semelhante lugar.
Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de dezembro de 1881.
José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano e Ratis e Silva,
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das Obras Publicas Geraes, faço sciente a quem interessar possa que no dia 21 do corrente mez irá a praça para ser arrematada a obra dos reparos do Lazareto do Pina na importancia de 6:09 $306 Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio das Obras e Conservação dos Portos, em carta fechada as 11 horas do referido dia.
O orçamento acha se a disposição dos mesmos.
Secretaria das obras publicas geraes 7 de janeiro de 1882
O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

— A Camara Municipal do Recife, pelo presente faz constar aos seus municipes, que por portaria da Presidencia de 4 do corrente foi approvada provisoriamente a postura abaixo transcripta.
Paço da Camara Municipal do Recife, 10 de janeiro de 1882.
José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Raris e Silva,
Secretario.
Postura
Póde ser exposta á venda a carne verde até as 5 horas da tarde nos mercados do municipio, em quanto for a matança feita ás 11 horas do dia.—Antonio Epaminondas de Barros Correia.—Conforme, Tamborim.—Conforme, o secretario, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Edital n. 10

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que o pagamento dos juros das apolices tem lugar na 2ª quinzena do corrente mez.
Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de janeiro de 1882.
O secretario,
Affonso de Albuquerque.

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

A mesa regedora desta irmandade em satisfação ao convite que lhe fôra feito pelo reverendo e digno missionario prefeito dos capuchinhos da Penha, pede aos seus carissimos irmãos a comparecerem as 2 horas da tarde de 22 do corrente, na nossa igreja, para encorporados, acompanharmos a procissão da trasladação da imagem da capella ao novo templo, edificado pelos incansaveis missionarios daquella ordem.
Secretaria da irmandade de N. S. do Terço, 18 de janeiro de 1882.
O secretario,
Bento de Souza Myra.

Irmandade de S José d'Agonia

Pelo presente, e de ordem da mesa regedora, são convidados todos os nossos irmãos, para no dia 22 do corrente mez, ás 2 1/2 horas da tarde, e acharem se em nosso consistorio, para encorporados, acompanharmos a trasladação das imagens do Hospicio da Penha para a nova igreja, que para este acto fomos convidados por aquelles religiosos.—O secretario,
Paula Reis.

— De ordem da mesa regedora da confraria de S. Benedicto, erecta no convento de S. Francisco desta cidade, convido a todos os irmãos da mesma confraria a comparecerem no respectivo consistorio, ás 2 horas da tarde do dia 22 do corrente mez, afim de encorporados, assistirem a trasladação das imagens da antiga para a nova igreja da Penha.
O secretario,
Ulysses A. do Espirito Santo

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens, da igreja da Madre de Deus

De ordem do irmão juiz, convido pelo presente a todos os nossos irmãos para comparecerem em nossa igreja domingo, 22 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de N. S. da Penha; para o que tivemos convite.
Recife, 18 de janeiro de 1882.
O escrivão interino,
Antonio Jesuino Marques.

Matriz de S. José

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos da Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José, para, no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, se reunirem no consistorio, afim de se acompanhar a trasladação das imagens da igreja provisoria para a igreja nova de N. S. da Penha.
Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife, 19 de janeiro de 1882.—O secretario interino,
Liberato Tiburtino de M. Maciel.

Veneravel irmandade da Ordem Terceira de N. S do Monte do Carmo

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem, paramentados com seus habitos, em nossa ordem, no dia 22 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão da trasladação das imagens da capella para a nova igreja de N S da Penha, para o que fomos convidados pelo muito digno reverendo prefeito. Recife, 18 de janeiro de 1882.—O secretario,
A. L. de Souza e Silva.

Irmandade do Divino Espirito Santo

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem no dia 22 do corrente mez; pelas 2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão da trasladação das imagem da capella para o nova igreja de Nossa Senhora da Penha.
Recife, 17 de janeiro de 1882.
O escrivão,
Antonio Pritto.

Monte Pio-Portuguez

ASSEMBLE'A - GERAL

Domingo, 22 do corrente, ás 11 horas da manhã haverá reunião extraordinaria d'assembléa geral nos salões do Gabinete Portuguez, autorisada pelo respectivo presidente e a requerimento do socio 2º secretario da directoria e mais 15 assignaturas.
O fim da reunião é achar-se acephala a directoria, deixando de serem soccorridos os subsidiados. e paralysados todos os trabalho á esta associação.
Recife, 16 de janeiro de 1882.
Ramiro Antonio da Costa,
2º secretario da directoria.

Companhia de Santa Thereza

De illuminação e abastecimento d'agua na cidade de Olinda

No escriptorio da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, pagar-se-ha do dia 16 em diante o 6º dividendo d'aquella empreza de illuminação e abastecimento d'agua na razão de 6 %, do semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o fim da semana—sabbado 21 do corrente. D'alli por diante nas segundas e sextas feiras.
Recife, 8 de janeiro de 1882.
L. J. de Miranda,
Gerente.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

No escriptorio desta companhia pagar-se-ha o 14º dividendo na razão de 7 % ou 7$000 por acção, correspondente ao semestre de julho a dezembro proximo passado, do dia 16 até o fim do corrente mez, das 9 da manhã ao meio dia. D'ali por diante nas segundas e sextas-feiras das 10 horas ao meio dia.
Recife, 7 de janeiro de 1882.
L. J. de Miranda,
Gerente.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A' CAXANGÁ

Aviso ao publico

Festa da Soledade, no Poço da Panella, domingo, 21 do corrente
Para maior commodidade do publico, além dos trens da tabella, haverá mais os seguintes extraordinarios até o Caldereiro, tocando em todas as estações da linha principal do Recife ao Caldereiro:—1 h. 45 m., 4 h. 45 m., 6 h. 35 m e 8 h 30 m.
Do Caldereiro ao Recife:—3 h 36 m., 5 h 40 m., 7 h 25 m. e 10 h 36 m.
Escriptorio da companhia, 18 de janeiro de 1882.
F. Fenn,
Gerente.
N. B.—Ficam supprimidos n'aquelle dia os trens extraordinarios que partem do Monteiro ás 6 h. e 5 m. e 9 h., e do Recife ás 7 h. e 25 da noite.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos ns abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 4 de fevereiro proximo vindouro.

Cautellas
4,156—4,225—4,303—4,374—4,437
4,505—4,549—4,589—4,157—4,228
4,301—4,375—4,439—4,513—4,550
4,590—4,162—4,232—4,314—4,377
4,445—4,515—4,552—4,591—4,164
4,237—4,318—4,379—4,448—4,520
4,555—4,593—4,165—4,241—4,323
4,383—4,455—4,521—4,557—4,594
4,172—4,242—4,325—4,384—4,460
4,523—4,558—4,596—4,180—4,245
4,328—4,385—4,469—4,524—4,559
4,397—4,181—4,248—4,331—4,386
4,471—4,526—4,560—4,598—4,183
4,250—4,335—4,387—4,473—4,527
4,561—4,600—4,188—4,252—4,339
4,388—4,474—4,528—4,562—4,601
4,191—4,262—4,340—4,381—4,475
4,529—4,563—4,602—4,192—4,265
4,341—4,390—4,478—4,530—4,567
4,603—4,200—4,267—4,343—4,394
4,480—4,531—4,570—4,607—4,207
4,268—4,348—4,398—4,484—4,533
4,572—4,609—4,208—4,270—4,352
4,406—4,490—4,537—4,579—4,612
4,201—4,271—4,354—4,410—4,491
4,539—4,581—4,613—4,212—4,287
4,357—4,415—4,498—4,540—4,582
4,214—4,291—4,358—4,421—4,501
4,545—4,585—4,215—4,300—4,365
4,427—4,502—4,546—4,587—4,224
4,301—4,372—4,430—4,503—4,547
4,588
Recife, 18 de janeiro de 1881.
O GERENTE,
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Correio geral

Relação da correspondencia registrada com valor declarado, existente na Thesouraria da administração dos correios, para os destinatarios abaixo mencionados:
Almeida Duarte & C., Delphina Felicia de Sant'Anna [2], Jacintho Antunes Pereira da Silva (2), José Ignacio da Silveira Lobo, José Honorio Bezerra de Menezes José Ignacio Correia de Queiroz, Luciano J. Dias Guimarães, Lindolpho Augusto Hermeto e Silva Maria Adelaide Vital de Oliveira, Maria Claudina da Conceição, Manoel Gomes Viegas Junior, Raymundo Lasserre.
Thesouraria dos Correios de Pernambuco, 15 de janeiro de 1882.—O fiel,
A. Ramos.

— De ordem do Illm. Sr. commissario de policia se faz publico, para que chegue ao conhecimento de todos, que foi prorogado por mais trinta dias, a contar desta data, o prazo marcado aos proprietarios desta cidade, para concertarem ou construirem os respectivos passeios de seus predios.
Secretaria da Camara Municipal do Recife, 16 de janeiro de 1882.
O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva

— A Camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que não tendo comparecido concurrentes, fica marcado o dia 1º de fevereiro proximo vindouro, para ser vendido em hasta publica, que terá lugar neste paço, o terreno pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, que foi desapropriado e com as condições do primeiro edital já publicado.
Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de janeiro de 1882.
José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— A directoria das obras publicas geraes contrata no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das obras de conservação dos portos, com quem maiores vantagens offerecer, o seguinte.
Alcatrão.
Carvão de ferreiro.
Cimento inglez Portland, marca pyramide, peso liquido.
Cal preta (metro cubico).
Cannos de chumbo.
Chapas onduladas de ferro galvanisado (telhas de zinco)
Ferro inglez em varão (sortido).
Idem idem em chapa [sortido].
Idem da Suecia.
Pregos batel, grandes e pequenos
Idem galvanisados, de todas as dimensões.
Parafusos para madeira, de todas as dimensões.
Pedra irregular, granito, metro cubico.
Pás de ferro.
Ditas de aço.
Safra de ferro.
Traves de embiriba preta com 14 metros de comprimento e m.030 de grossura.
Verniz de alcatrão.
Zarcão.
Zinco em folhas.
As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, á hora e no lugar acima dito.
Directoria das obras publicas geraes de Pernambuco, 17 de janeiro de 1882.
O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Secretaria da Ven. Ord. 3ª do seraphico padre S. Francisco, no Recife, em 17 de janeiro de 1882.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos charissimos irmãos em geral a comparecerem na igreja da nossa ordem, domingo 22 do corrente pelas 2 horas da tarde, para, revestidos com seus habitos acompanharmos a procissão da trasladação das imagens da capella para a nova igreja de Nossa Senhora da Penha, para o que fomos convidados pelo muito digno Revd. prefeito dos missionarios capuchinhos.
Antonio José Leal Reis,
Secretario.

Pharol das Roccas

Determinando o Exm. Sr. vice-presidente da provincia que fossem abertas e lidas em minha presença, as propostas apresentadas para fornecimento dos materiaes necessarios ao serviço do levantamento do pharol das Roccas, convido aos Srs. proponentes á se reunirem na secretaria desta inspecção no dia 19 do corrente ás 11 horas afim de assistirem á leitura das mesmas, que serão por mim rubricadas e remettidas ao Sr. engenheiro encarregado de levantar o mencionado pharol.
Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de janeiro de 1882.
F Chaves,
Capitão de fragata, inspector.

Relação nominal dos contribuintes ao imposto municipal de casas de negocio e bebidas espirituosas, do anno de 1881 á 1882

Rua do Vigario Thenorio n. 18. Luiz da Fonseca Oliveira	9$000
Travessa do Vigario Thenorio n. 1. Sebastião José de Oliveira	7$200
Dita n. 3 Lourenço Justiniano Valentim do Nascimento	5$760
Dita n. 5. Antonio Joaquim Tavares	5$320
Dita n. 5 A. Adriano Francisco Tavares	4$320
Rua do Bispo Sardinha n. 1. José Antonio dos Santos	7$200
Dita n. 3. Browns & C.	4$320
Dita n. 5. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	4$320
Dita n. 9. Cunha Irmãos & C.	9$000
Dita n. 11 Gomes & Pereira	8$100
Dita n. 6. Manoel dos Anjos Nogueira	4$320
Barreto Menezes n. 2. Francisco Ricardo da Costa	3$600
Dita n. 6 Souza Bastos Amorim & C.	5$400
Dita n. 8. Domingos Ferreira da Silva	7$200
Dita n. 10. José Gonçalves da Costa & C.	7$200
Burgos n. 31. Fraga Rocha & C.	14$000
Mariz e Barros n. 3 A. Lino Alves de Carvalho	3$600
Dita n. 5. Francisco Caetano da Silva	4$320
Dita n. 5. Martha Maria da Conceição	4$320
Dita n. 9. Rodrigues de Farias & C.	7$200
Dita n. 1. 1º andar. Antonio Francisco Corga	7$200
Dita n. 12 Manoel Gomes Martins	7$200
Dita n. 16. José de Sousa Pereira	2$880
Dita n. 16 A. Isidoro José da Silva	3$600
Dita n. 163. Francisco de Sá Firmino	7$200
Travessa da Madre Deus n. 13 Fernandes & Irmão	20$000
Dita n. 23. Manoel Moreira & C.	16$000
Rua do Amorim n. 2. Balthar & C.	31$000
Dita n. 2 A. José Vilella de Castro Mariz	22$000
Dita n. 4. José L. Grego & C.	26$500
Dita n. 18 Eufrazia Maria da Conceição	3$600
Dita n. 24. Pinto Ferreira & C.	5$400
Dita n. 26. Os mesmos	4$500
Dita n. 30. Maria Baptista de Mello	4$320
Dita n. 34. Francisco de Borges M. Lima	3$600
Dita n. 36. Manoel Martins Ribeiro	3$600
Dita n. 42. Primenio Francisco Ribeiro	3$600
Dita n. 54. Salviano Machado & C.	7$200
Dita n. 7 João Luiz d'Almeida	2$880
Dita n. 13. Manoel Francisco d'Almeida	3$600
Dita n 23. Leocadio Mariano da Luz	6$480
Dita n 27. Roberto Vieira da Silva	6$480
Dita n. 31. Bento Ferreira da Costa	5$400
Dita n. 35. Fernandes da Costa & C.	9$000
Dita n. 37. Jorge Tasso	12$000
Dita n. 37. Julio Guimarães	7$200
Dita n. 41 Fernandes da Costa & C.	16$000
Moéda n. 1. Marcolino de Souza Tavares	20$000
Dita n. 3. O mesmo	20$000
Dita n. 5. José Monteiro Torres de Castro	6$000
Dita n. 9. Antonio Pinto Lapa	16$000
Dita n. 11. José Rodrigues Macieira	6$000
Dita n. 15. Manoel Marques d'Oliveira	9$000
Dita n. 21. Luiz Alves de Carvalho	5$400
Dita n. 33. Joaquim Lopes d'Azevedo	7$200
Dita n. 37. Joaquim Duarte Simões	6$000
Dita n 43. Fernandes da Costa & C.	7$200
Dito n. 45. Carlos Alves Barbosa da Silva	12$000
Dita n. 49. Caalos Alves Barbosa Primo	4$320
Tuiuty n. 1. Manoel José da Silva	6$320
Dita n. 3 José Manoel da Silva	3$600
Dita n. 8. Antonio Francisco Corga	3$600
Caes da Companhia n. 2. Antonio Muniz Machado	16$000

(*Continuar se-ha*).

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz e Antonto Martirs Carvalho.
Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.
Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.
Chales A. Cràven,
Engenheiro gerente.

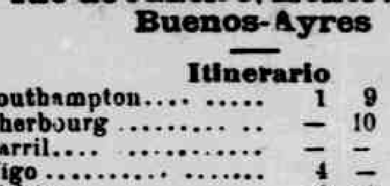
THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
EMPRESA FERRI
2.ª RECITA DA ASSIGNATURA
Quinta-feira 19
Opera em 3 actos do maestro Donizetti
LUCREZIA BORGIA
Pela Sra. RAFAELA MONTERO
L'AMERICANA
Pela Sra. ODDONA DE BEZZI
Accentos do coração
Trens para Apipucos, Caxangá e Olinda. Bonds para todas as linhas.
8 horas.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Minho
Commandante Lawson



E' esperado da Europa no dia 19 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o
Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Itinerario

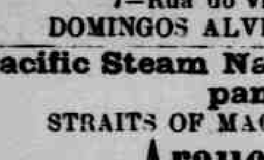
Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	•	—
PERNAMBUCO	20	25	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos-Ayres	4	—	—	25
Buenos Ayres	20	—	—	5
Montevidéo	22	—	—	7
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente (Cape Verde)	•	20	•	•
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Faz se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olindan 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n 37

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
Marinho Visconde
Commandante Vigna



Segue para os portos acima no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.
Recebe carga até ao meio dia do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Araucania

Espera se da Europa até o dia 29 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 26 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul e Pacifico depois da demora do costume.
Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Lisboa e Porto

Segue para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata-se com José da Silva Loyo & Filhos.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

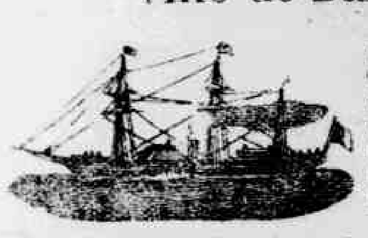
Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Hercilia*, recebendo alguma carga a frete; trata-se com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Bahia



Espera-se da Europa no dia 22 de janeiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú e Camocim

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE
CAPITAL FR 10,000.000
Linha mensal de navegação a vapor
ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ PARA', MARANHÃO, CEARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

Steamer TANCARVILLE

E' esperado do sul até 31 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para o

CEARA', MARANHÃO, PARA', S. THOMAZ e HALIFAX

Recebe carga e encommendas.

Augusto F. de Oliveira & C.
CONSIGNATARIOS
42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

Navios à carga
Maranhão
Barca portugueza *Claudina*.
Lisboa e Porto
Barcas portuguezas *Humildade* e *Amazonas*.

Recebem carga a frete e passageiros, devendo seguir com brevidade: a tractar com os consignatarios.

José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

LEILAO
Agente Pinto

— Quinta-feira, 19, o da taverna do pateo do Terço n. 143.

LEILAO

Dos generos da taverna da rua da Imperatriz n. 77, em lotes e ao correr do martello.

Quinta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas
Pelo agente Martins

LEILAO
De predios
Quinta-feira 19 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os seguintes predios:

Um sobrado de um andar á rua do Hospicio n. 67, com grandes commodos, agua encanada, quintal murado, um quarto no quintal com tanque, foreiro, rende annualmente 800$. seis casas terreas á rua do Bom Gosto, na Torre, com quintal em aberto, solo proprio, rendendo todas annualmente 600$. os pretendentes desde já podem examinar as casas acima referidas.

LEILAO
De moveis, louça, vidros e crystaes
Sexta-feira 20 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua dos Pires n. 17

O agente Silveira, competentemente autorisado, levará a leilão os moveis seguintes: uma importante mobilia de jacarandá a Luiz XV, completa com tampos de pedra, 1 dita de amarello entalhada com tampo de pedra, 1 toilette de jacarandá, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda de amarello, marqueza, marquezões para casal, 1 cadeira para piano, 1 berço, 1 machina de pé para costura e mais artigos de casa de familia.

LEILAO

Da armação, carteira, grades de ferro, pesos, balança, generes e utencilios, da taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 143, (antigo Pateo do Terço.

Sexta-feira 20 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto

Na referida tave na á rua Vidal de Negreiros n. 143

Leilão

Da casa terrea n. 7 A. no principio da estrada de João de Barros edificado em solo proprio com quintal murado e cacimba da qual rende 22$000 mensaes.

Uma dita na Capunga, rua das Pernambucas n. 22, com quintal murado, que rende 20$ mensaes.

Sexta-feira 20 do corrente
Ao meio dia
NO ESCRIPTORIO DO
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

de uma excellente burra ingleza prova de fogo e banco, 1 piano de armario, 1 toilete de jacarandá 300 garrafas d'agua de Vichy; em lotes á vontade dos compradores: 50 duzias de chicaras e pires, 1 lustre para kerosene e muitos outros objectos existentes no armazem n. 11 da rua da Madre de Deus.

Sabbado 21 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

LEILÃO
DE

Bons moveis, finos cristaes, objectos de electro plate, espelhos, e diversas obras de litteratura e jurisprudencia.

COMO SEJAM

Uma rica mobilia de mogno com um sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 pares de jarros de porcelana 1 porta cartões, 2 escarradeiras, 2 cadeiras de balanço, 1 tapete aveludado, para sofá, 6 tapetes de portas, 3 arandelas, 4 trasparentes, 2 candieiros á gaz.

Uma comm da secretaria, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 toilette de jacarandá, 1 mesa redonda, 12 cadeiras de junco, 1 cama de ferro com estrado de palinha, 1 commoda, 1 lavatorio com valvula, e deposito para aguas.

Uma mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça, quartinheira, 12 cadeiras de amarello, 1 sofá de amarello, 2 bandejas, 2 cadeiras de balanço, 1 lindo relogio americano 1 faqueiro, 1 chaleira, 1 urna, 1 apparelho para chá, 2 salvas 2 bandejas, talheres, colheres, fructeiras, paliteiros e outros objectos de electro-plate, copos calices, garrafas, galheteiros, paliteiros, flandres, banheiros e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira 24 do corrente
Na casa da rua da rua do Atalho n. 23

D. Anna Christina Vieira Monteiro, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua do Atalho n. 23.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS

Dr. Cardim

Ignorando-se a residencia do Dr. Manoel Henrique Cardim, pede-se ao referido doutor que faça o favor de apparecer á rua do Livramento n. 37, loja de calçados.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 meios n 1,818 com a sorte de 200$, o inteiro n. 2 412 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 3.311 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (190.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 209.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (191ª), que se extrahirá sexta-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Doze mil mascaras

Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16 uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grosas ou duzias, com mais vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

— Precisa se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia e que dê boas informações; a tratar no caminho Novo, defronte da estação, n. 118.

— O Sr. Hugolino Geraldes, tem uma carta n'esta typographia para lhe ser entregue.

— Aluga-se a loja da travessa da rua da Roda n. 46, a 14$000 mensaes; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se o armazem n. 39 e o 1º andar n. 31 á rua do Imperador, e o 2º andar do n. 52 á rua do Marquez de Olinda; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira no n. 20 da ultima rua.

— Aluga-se o primeiro andar e loja da rua do Visconde e Albuquerque n. 44, muito fresco e hygienico, pois que muitas pessoas teem do para alli doentes com febres, e logo se restabelecem: a tratar na rua da Imperatriz n. 61, loja do Cysne.

— Aluga se uma bôa casa e sitio na Torre, rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4

Aluga se

uma mulata escrava para lavar e engommar; a tratar na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia,
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

DEPURATIVO
LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs. Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos de carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução aquosa, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este iodureto o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J-P LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

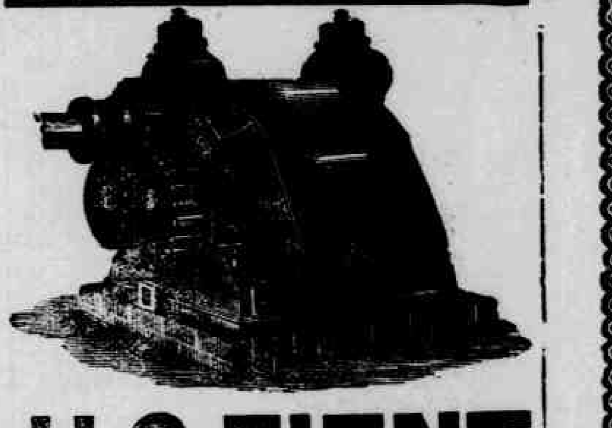
Emprega-se pois contra a **Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** *sobre os extractos de figado de bacalhao. »*

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & C.a, Ferreira Maia & C.a, e nas Principaes Pharmacias



H.G.FIENT
1, Moorgate Street Buildings, 1
LONDRES E.C.
compra toda especie de
MACHINAS PARA ASSUCAR
em geral; Industriaes e Agricolas
CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS
dos melhores Usinas e Fabricas da Europa.
INSPECCIONA O MATERIAL e VIGIA OS TRABALHOS
Economia sensivel.—Avaliação gratis.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or, Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
Gottas Concentradas
E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENÇO
Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca do Bonito, distante cinco legoas da estação de Arapibú, com proporções para safrejar o que se podér plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender se com o seu proprietario no engenho Sapocagy da comarca da Escada.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar na rua Imperial n. 42, sobrado.

— Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conceição e Progresso.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, para Apipucos: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Ama ou cozinheiro

Precisa se de uma na rua da Praia n. 27.

Moleque

Precisa se de um de 12 á 14 annos para criado, que seja afiançado; na rua do Livramento n. 32.

— Precisa-se comprar—Genie du Christianisme por Chateaubriand. Les Martyres por Chateaubriand, Theatre Classique par Regnier, á rua do Rosario estreita n. 8, 1º andar.

— Vende-se 3 escravas, 2 engommam e cosinham bem, uma de 35 annos e a outra de 2 sem defeito e a outra de 15 annos recolhida de bonita figura que já faz todo serviço de casa na rua da Paz n. 36

Vende-se

A propriedade denominada CANDEIAS na freguezia de Maribeca, tendo uma legua de fundo, com grande numero de pés de coqueiros, terra para plantações, criação, &. A referida propriedade é vendida por precisar o seu proprietario tratar de sua saúde. Quem a pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 69 ou na cidade de Escada rua do Commercio n. 1 que achará com quem tratar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua Imperial numero 261.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO com QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARGA

OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra Anemia, Chlorose, Doenças do Peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e escrofulosa.

Deposito geral em Paris. 209, rue St-Denis
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Ca
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

DEFLUXOS
Tosses, Bronchites, Catarrho, Defluxo epidemico, Coqueluche, Rouquidão, Tisica pulmonar, Asma,
CURADAS PELA
PASTA e XAROPE de GICQUEL
PHARMACEUTICO DE 1a CLASSE, EM PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1º e 2º andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa se de uma cozinheira para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 16, armazem.

— Aluga se o 2º andar do sobrado n. 50 da rua do Imperador: a tratar no terceiro

— Uma pessoa com sufficientes habilitações e pratica se offerece para administrar qualquer engenho; quem precisar pó le dirigir-se á Palmares, rua Nova n. 14, ou no Recife, rua da Concordia n. 39 ao Sr. Lamego.

Ama Precisa-se de uma para serviço domestico de casa de pouca familia: na rua da Praia n. 12

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

Aos senhores pais de familias

Virginia Maria Buryti, habilitada em primeiras lettras, francez e geographia, bem como em todos os trabalhos de agulha, tem aberta sua aula para o ensino das referidas materias, na rua da Madre de Deus n. 7, 2º andar.

FARINHA DE TRIGO

Henry Forster & C. com armazem no Caes 22 de Novembro ns. 3, 5, e 5 A vendem farinha das seguintes marcas:

ECONOMO 0/1	2[illegible]	OO. CANCE / GUARANY / ERSTE OFEN	24$500
ECONOMO A A A A	27$000		
ECONOMO S S S F	26$000		
E			
FONTANA	25$000	ILLCHESTER / CHESAPEAKE / MAPLETON / KEVANS / CASTILLA	a 23$500
BUDA AMERICANA	26$500		
GALLEGO / O DANCE	24$500		

A farinha acima mencionada está toda muito fresca, e os compradores terã o desconto do costume.

PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N 45

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA A[illegible]ERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes,* e *economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam se a *praça do Corpo Santo n. 17,* 1º andar, a tratarcom

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portrador cauville* nas provincias do Norte do Brasil.

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA
DO
Dr PALHARES
Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac (*Mexico*) e margens do Amasonas (*Brazil*) cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode empregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Ca, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO
Vende-se nas principaes Pharmacias.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO
Medalha de Prata, Paris 1875. Medalha de Ouro, Compiègne 1877.
ESTIMULA O APPETITE muito agradavel ao paladar RESTABELECE AS FORÇAS
Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia: Anemia, Chlorose, Empobrecimento do sangue, Doenças de fraqueza, etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.
PARIS, 26, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia-casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, setim [illegible] também feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bem sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Copaiba do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e [illegible] ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia [illegible]

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o [illegible] remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver [illegible] tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangei a que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 23, Bazar de Londres, e á rua 1° de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro «Licor Tibaina» de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1° de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35. Pernambuco.

Perdeu-se

No dia 16 de manhã, perdeu se entre a rua da Cruz e Arco de Santo Antonio, uma argolla com seis a oito chaves pequenas, quem tiver achado queira leval-a a rua da Cruz n. 3, escriptorio.

Aluga-se

uma casa recentemente construida de tijolo e cal, com sotão, boa cacimba d'agua potavel, terreno cercado e com alguns arbustos de fructo; a tratar na rua da Conceição n. 2 A, povoação da Torre.

3.° anno

Está a findar-se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça á rua do Marquez do Herval n. 65.

Caixeiros

Precisa-se de dous caixeiros com bastante pratica de commercio a retalho, escrevendo bem e entendendo alguma cousa de escripta, sendo um para fóra da cidade, em condições de tomar conta de seu estabelecimento, e outro para esta cidade; na rua do Barão da Victoria n. 13 se darão informações.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n. 48.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

O homem impune

A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

Bom copeiro

Vende-se ou aluga se um mulato de bonita figura e limpo muito bom copeiro, garantindo-se a boa conducta; a tratar no 1° andar n. 54 á rua Duque de Caxias, escriptorio, das 10 ás 3 horas da tarde, dias uteis.

TERRENO

Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar no mesmo sitio.

Attenção

Pede se aos Srs. bachareis Quintino Ferreira da Silva, juiz municipal de Carnoeira, na Bahia, Manoel Barbosa Alves Ferreira, juiz municipal em S. Bento, no Maranhão, Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador na recebedoria do Rio de Janeiro, o favor de me responderem minhas cartas.
Antonio da Silva Gusmão.

Aluga se

a casa n. 8 da praça do Chaco (largo do Pilar), pintada e caiada de novo; a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 62.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 10 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para casa de pouca familia e poucos serviços, que dê conhecimento de sua conducta; na rua Direita n. 8, armazem de molhados.

Attenção

Aluga se a excellente casa e sitio na estrada do Cajueiro n. 6, pintada, com agua e gaz, e commodos para grande familia: a tratar no sitio junto n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 13 annos, com alguma pratica de molhados; na rua Imperial n. 261.

ALUGA-SE BARATO

Rua das Crioulas (Capunga) n. 15-B, terrea.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Bebedouro] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1° andar.

Collegio Sete de Setembro

Precisa-se n'esse estabelecimento de dois copeiros.

Aluga-se

o armazem da rua da Restauração (antiga Guia) n. 36, proprio para negocio ou recolher, bastante espaçoso: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação de Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Capellania

A irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio, precisa contratar um capellão para celebrar missas de madrugada nos domingos e dias santificados, e outras; a tratar com o juiz da referida irmandade, á rua Duque de Caxias n. 89.

AULA

No dia 18 do correnta, abrio-se uma aula para o sexo feminino na rua de Gervasio Pires n. 43, á onde lecciona-se portuguez, francez e piano.

Olinda

Alugam se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Attenção

Ludovina Augusta Xavier Barreto, professora particular provisionada pela Instrucção Publica, faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos paes de suas alumnas que abrio aula particular em Preguiça, na rua da Goiabeira n. 11 e que além das materias estatuidas pela lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marca, labyrintho, bordados; trabalhos de lã, crochet, e missanga; flores de panno, papel, lã, canotilho, capim e massa. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Ama para crianças

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; trata-se na rua do Barão da Victoria n. 13.

Muita attenção

Quem pretender comprar o engenho Diogo na freguezia do Bonito, que annuncia-se por este *Diario*, fique sciente que em dito engenho teem partes os filhos orphãos de Manoel Cavalcante Barreto Lins.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Meninos

Na fabrica Apollo precisa-se de meninos para pregarem etiquetas.

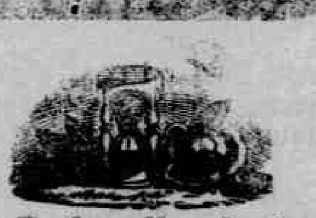
Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao commercio que tenho comprado a taverna sita á rua do Visconde de Inhaúma n. 31 ao Sr. Manoel da Paixão Ramos, livre e desembaraçada de qualquer onus; e se alguem se achar com direito queira apparecer na mesma, no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 17 de janeiro de 1882.
José Joaquim Dias.

Maria Pires da Cunha e José Nunes da Cunha, muito penhorados e agradecidos a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua muito presada mãi e sogra, Rita Maria Pires da Cunha, convidam os seus amigos e parentes, e os da finada a assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar na igreja da ordem terceira do Carmo, no dia 19, ás 7 1/2 horas.

Antonio Coelho Netto

Antonio Coelho Netto e Manoel Coelho Netto, Albina de Souza Netto e seus filhos (ausentes), tendo de mandar celebrar uma missa no dia 20 do corrente mez, 1° anniversario do passamento do seu presado pai e esposo, Antonio Coelho Netto, convidam os amigos e parentes do mesmo finado para assistirem a dita missa, que terá lugar na matriz de S. José, ás 7 horas do dia, e desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.



Geraldo Rodovalho de Andrade Lima

Maria Lobo de Andrade Lima, Romão Papulo de A. Lima, Francisco Xavier de A. Lima, Raymundo Nonato de A. Lima, Marcellino Peregrino de Andrade Lima e Rosa Candida de A. Lima, esposa e irmã de Geraldo Rodovalho de Andrade Lima, veem pelo presente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada, e de novo os convidam, assim como aos seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar a matriz da Estrada e na Ordem Terceira do Carmo, ás 7 horas da manhã de 20 do corrente, setimo dia de seu passamento.

D. Clelia M. de Mello e Silva

Lino Leocadio Regallo Braga, Maria Geldina da Silva Braga, Quintiliano de Mello e Silva, João Mauricio de Mello e Silva (ausente) e Maria do Carmo de Mello e Silva agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada sogra e mãi, D. Clelia M. de Mello e Silva, e de novo as convidam para assistirem as missas, que pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, quinta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 190ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 3003, a sorte de 100$000 em 1 inteiro n. 2473, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 191ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3,003 com a sorte de 4:000$000, dous meios de n. 2,883 com a sorte de 800$000 e dous quartos de n. 3,351 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 109ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (191ª), que se extrahirá sexta-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprazíveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, *Araujo Braga* & C

Plissés

Faz se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & C.ª

Estação Cinco Pontas

Ao Sr. engenheiro fiscal ou a quem competir, da estrada de ferro de S. Francisco, respeitosamente avisa-se que na estação de Cinco Pontas ha tantos ratos e morcegos que esvasião saccos e mais saccos de assucar, e que são ão espertos e sabidos que procuram de preferencia o assucar branco. A continuar assim muito breve veremos ratos de calça e murcegos de casaca. Providencia pedem os agricultores e seus correspondentes nesta praça.

Fabrica Moreninha

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para caixeiro, e tambem precisa de officiaes cigarreiros.

ALUGA-SE

Quem pretender uma ama escrava, carinhosa, para tratar de crianças e mais serviço de casa de familia, procure na rua do Rangel n. 11 A.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & C.ª

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pequena familia; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma que cozinhe e compre; na rua do Cabugá n. 7 2° andar, entrada pela rua das Laranjeiras.

Ama Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de duas pessoas, paga-se bem; na rua de Santa Thereza n. 4.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia; na rua das Trincheiras, sobrado n. 50, 2° andar.

Ama Precisa se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia; a tratar na rua da União n. 59.

Ama Na rua do Commercio n. 18, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Apollo n. 4, 1° andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha; a tratar na rua do Rangel n. 43, 1° andar.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

AMA Precisa se de uma que cosinhe bem, a rua do Imperador n. 28.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que não tenha vicio; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, á tratar: a rua 1° de março n. 14, 2° andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Depurativo vegetal brasileiro

Este elixir cura radicalmente a elephantiasis (erysipela, etc.) e com desinchação da parte na maioria dos casos, o que se garante e se prova com o testemunho de centenares de pessoas d'esta cidade e outros lugares; curando a elephantiasis, a mais antiga, fez parar em poucas horas o mais furioso ataque.

Cura tambem qualquer dartro, mancha, ou affecção da pelle.

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa; na rua Direita n. 58, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pequena familia: rua do Duque de Caxias n. 103.

MUTILADO

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo; assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e outras de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de laranjeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot Ainé & C; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilia Roberts

Banco do Brasil

Paga-se o 56° dividendo das acções d'esse Banco, á rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C

Cigarreiros

A fabrica Moreninha precisa de officiaes.

COMPRAS

Objectos antigos

Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas; compra se e paga-se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

Acções

Compram-se acções da Companhia Santa Thereza; na rua do Brum n. 96, armazem.

VENDAS

— BERÇOS de palha, carrinho de 4 rodas e 2 assentos, cadeiras de vime de balanço para mesa, bolças de palha, para crianças levarem para escolla

— Vende-se a taverna da rua de S. Jorge n. 12, bem afreguezada, propria para qualquer principiante, livre e desembaraçada de todos os impostos, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Fundição Villaça

Rua do Brum ns. 49 e 54
Vende
Taxas de ferro batido a
Ditas de ferro fundido a
Desconto como de costume.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz-se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados
A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande ou pequena quantidade, preço commodo, pesro a vontade do comprador: na rua da Mad e de Deus numero 36.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam lindissimos gorgorões para vestidos com apreciaveis côres de 1$200 a 2$000 o metro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 21

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

Rapé francez e fumo caporal

PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua de Amorim, no Forte do Mattos.

— Vende se o engenho Piodobinha, sito na comarca de Páo d'Alho, muito perto da linha ferrea: quem o pretender, poderá entender-se com seu proprietario o Barão de Nazareth.

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia; a tratar no mesmo.

Farinha de mandioca

procedente da Bahia, de superior qualidade, em saccos de algodão recebeu o Lebre 500 saccos, que está retalhando em seu estabelecimento á rua larga do Rosario, por preço commodo.

LIBRETOS

Traduzidos scena por scena
RESUMO EXTENSO, CUIDADOSAMENTE FEITO
Cada um 200 rs.
No armazem de musicas de Victor Préale
55—Rua do Imperador—55

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, colletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, setins e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e pois que ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense
N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Tinta preta para impressão

A 400 rs. a libra

Vendem Rodrigues de Faria & C., em barris de 75 libras e latas de 25 libras; na rua de Mariz e Barros n. 11, Forte do Mattos.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos no armazem n. 54 á rua do Marquez de Olinda.

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Delicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras, amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Vende-se

O' verdadeiro Formicida Capanema, em latas de um litro, menos 5 % do que em outra parte, em casa de Mathias Gomes Fernandes & C., rua do Commercio n. 26 A.

FARINHA NOVA

DE S. FRANCISCO DO SUL

Vende se á granel e ensaccada, a bordo do patacho *Servulito*, ou pelos consignatarios Amorim Irmãos & C.

— Vende se um pequeno sitio na encruzilhada de Beberibe: na rua de Hortas n. 17.

— Vende-se ou permuta se por uma casa nesta cidade uma boa propriedade com todos os commodos, na cidade do Cabo; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só côr, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só côr, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só côr, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta-cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Bazar Victoria

N'este estabelecimento se encontrará á venda os seguintes objectos, que se garante a boa qualidade e elegancia:

Fichús de pello de seda branco e preto.

Gravatas de cambraia e de seda á pompadour e sombreadas.

Laços de cambraia com flores de seda.

Flores de lindas cores, em ramo de 35 e 50 centimetros de comprimento.

Espartilhos de linho muito commodos e de boa qualidade, e tambem enfiadores de algodão e seda para os mesmos.

Atacadores de aço para espartilhos.

Luvas de fio escocia e torçal com 3 e 4 botões, e de pellica branca, preta e de cores com 2 e 3 botões.

Bolsas, cestas e balaios de vime e de palha para costura, compras e para fructas.

Desenhos para bordar e lã, seda frouxa, torçal e frocos de cores sortidas.

Na rua Nova n. 2.

FUNDIÇÃO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra
Ditas de dito fundido a 170 a dita
Com desconto

Grandes pechinchas

em

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Greguellas, superior greguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam ultimamente nova remessa de ricas toalhas de labyrintho para baptisado, a preço de 100$ á 150$; rua Primeiro de Março numero 21.

CARNAVAL

Mascaràs e bisnagas

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel publico, aos amigos e aos amantes das folias carnavalescas, que receberam da Europa pelo vapor *Tancarville*, chegado a 12 de janeiro, um completo sortimento de enfeites os mais lindos para costumes carnavalescos, e de magnificos objectos para divertimentos de salão, como sejam: bisnagas de sorpresa em alfinetes para gravata e para o cabello, rosas, bouquet, anneis e outros objectos de inteira novidade.

Tambem avisam que receberam mascaras, meias-mascaras e narizes de massa, de cera, de arame e de setim branco e preto, para homem, para senhora e para meninos, sendo typos de mocidade, de velhice e caricatos.

Receberam mais calças e camisas de tecido de meia, branco, côr de rosa e de lista, meias compridas brancas, pretas e de listras, de algodão e de seda, luvas de algodão e de pellica brancas, pretas e de cores, tranças, franjas, bicos, galões e lantijoulas, prateadas e douradas, contas de vidro brancas, encarnadas, azues e amarellas, brincos proprios para chicard, fitas de sarja e de gorgorão, e outros muitos artigos que se vendem na rua Nova numero 2.

LIQUIDAÇÃO!!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.

Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.

Lãsinhas modernas fl[illegible] lindos a 240 rs. o dito.

Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!

Ditas ondeadas á Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!

Grenadines de seda fazenda de 1$000 vendem-as para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque

Grosdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!

Setins Macau de todas as cores a 1$400! verdadeiro.

Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lençoes de bramante fino 1$800 um!

Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!

Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!

Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!

Um saldo de camisas brancas a 30$ a duzia! é para acabar.

Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem-as a 40$000?!

Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!

Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!

Cretones lisos a 160 rs. o dito!

Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça!

Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vende!

Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!

Fustões bordados brancos a 560 rs. o covado!

Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59
Por baixo do bilhar
Carneiro da Cunha & C.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira. Amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Saunders Brothers & C.

CORPO SANTO N. 11
TEM PARA VENDER

CHAMPANHA marca *Perier* de superior qualidade.
XERES Amontillado.
CERVEJA *preta.* / **DITA** *branca.* (marcas conceituadas.
AGUA MINERAL Rosbach.
BARBANTE.
SACCOS D'ESTOPA 25 x 35.
CORTES DE DITAS 25 x 35.
ESTOPA 40 pollegadas.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Para liquidação

Vende se uma boa escrava, engomma e cozinha: a tratar na rua de Hortas n. 17.

Borracha

para limas, a mais fina que tem vindo e mais barata; vende se em grosso e a retalho; na loja de funileiro do Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

E' sempre novidades!!

N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do bilhar
Admirem

Grande sortimento de casemiras de cores, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.

Idem idem ditas deagonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha!!

Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.

Bramante francez 4 larguras 1$200, o metro.

Ceroula de dito a 16$000, a duzia.

Esguião para casacos de senhoras á 3$000 a peça!!

Lãs escocesas para roupinhas de criança 320 o covado.

Cortes de casimetas finas a 2$000.

Cortinados ricamente bordados a 7$000 o par.

Popelina de seda branca lavrada a 800 rs. o covado!

Velbutina de todas as cores 1$000 o covado!

Completo sortimento de chitas, algodões e lãs, tudo por preço barato!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar
Carneiro da Cunha & C.

Engenho

Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro legoas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, de chenilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços

1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000
1 Dito de farello	1$000
1 Dito sulforoso	1$500
1 Dito choque ou ducha	1$000
1 Dito ducha na machina circular	2$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500
Banheira forrada com lençol pagará mais	$100

Por assignatura

24 Banhos mornos ou frios	12$000
12 Ditos » » »	6$000
24 Ditos de farello	20$000
12 Ditos » »	10$000
10 Ditos sulforosos	12$000
24 Ditos de choque ou ducha movel	20$000
12 Ditos » » » »	10$000
15 Ditos ducha na machina circular	12$000
8 Ditos » » » »	25$000

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

FUNDIÇÃO DE FERRO

RUA DO BRUM NS. 100 A 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas á agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apede ralsdoulgu tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos até 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas,

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

RUA DO BRUM NS. 00 A 104
CARDOZO & IRMÃO

GRANDE HOTEL DO CAXANGÁ

SILVAIN BRUNAT aviza ao respeitavel publico que do 1.° de janeiro em diante este **GRANDE HOTEL** fica a seu cargo e pede aos distinctos freguezes d'este estabelecimento que continuem a honral-o como até o presente.

Tendo de dirigir pessoalmente o que diz respeito á cozinha, pode assegurar uma boa meza com todo aceio e promptidão, e coadjuvado pelo **SR. CASTELLAN**, promette que em nada será alterado o respeito e sinceridade com que até hoje as Exmas. familias tem sido tratadas.

Os frequentadores d'este estabelecimento encontrarão sempre um grande sortimento de comidas e bebidas nacionaes e estrangeiras de primeira qualidade.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

A OCIOSIDADE

J. GIRARDIN)

A' Lilio

(Conclusão)

Teve d'ahi em diante uma vida solitaria e triste.

Finot tornou-se prisioneiro do mestre ferreiro; e ficou tão russo, por causa do fogo da forja, que poucas pessoas conheceriam o bello *encartuchinina.*

E de mais, em um encontro que teve com uma ratasana, perdeu uma orelha.

Vida enfadonha e miseravel!
Fruto sempre da ociosidade!
13—1—82.

P. PITANGA FILHO.

Uma irmã de Margarida

O verdadeiro póde muitas vezes não ser o verosimil

BOILEAU.

Nunca esta sentença do classico francez poderia applicar-se melhor que no caso presente, e a proposito da historia que vou referir.

Além do que, ha tantas singularidades na vida! Occorrem tantos factos inauditos, enormes, incriveis, que este que me proponho relatar não parecerá pelo menos assim o espero, nem mais estranho, nem mais impossivel que outros muitos.

A pobre e triste heroina da minha historia era uma rapariga formosa como os anjos, pura, na apparencia, como a pureza ideal e adoravel, com seus cabellos louros e os seus olhos azues.

Ao vel-a, qualquer a tomaria por uma d'essas virgens suaves e sonhadoras das balladas allemãs, pela irmã mais nova de Margarida antes do seu fatal encontro com Fausto.

*
* *

Como succedeu? Não sei, e ninguem poude penetrar o mysterio; mas o certo é que um dia a pobre menina desmaiou no jardim, sobre um banco de verdura e á sombra das copadas tilias; foi preciso transportal-a em braços para os seus aposentos; e sua mãi sentio um grande susto e um profundo pezar.

Desde aquelle dia a formosa menina perdeu para sempre o sorriso.

Tinha commettido uma falta! Sua mãi acariciava-a e beijava-a ás vezes com phrenesi, e outras interpellava-a com ira; alternativamente a acariciava e a repellia; tinha para com ella todas as attenções e branduras e depois mostrava-se severa e impaciente... Mas a menina permanecia fria como o marmore, e nem um queixume sahio nunca dos seus labios.

Ella supportava tudo, vivendo, por assim dizer, fóra da vida real, como em um somno, não deixando escapar nunca dos labios o nome do seu seductor, esse nome que, em vão, sua mãi rogava e supplicava lh'o fizesse conhecer.

Ante esta energica e tenaz resolução da filha, e sobretudo, ante a expressão eterna e angelica de resignação dolorosa, a mãi retirava-se sempre desolada, e ia chorar em silencio, n'um recanto qualquer, onde melhor podia occultar as suas lagrimas e a sua dôr.

A menina tinha commettido uma falta, e a mãi conhecia, com esse instincto que nunca engana ás mãis, que aquella falta causaria a morte de sua filha.

*
* *

O tempo passa e a hora da expiação chega emfim.

O pai, que era um homem despreoccupado e indifferente, nada vio na indisposição de sua filha; além d'isso, cuidando exclusivamente dos seus negocios, ha mais de um mez que se ausentou de casa, e viaja pelo estrangeiro.

O segredo tem sido religiosamente guardado pela mãi, e sem embargo um pequeno ente chora ha algumas horas ao lado da menina, que parece morta sobre o travesseiro do leito pela pallidez espantosa que lhe cobre as delicadas feições, e pela immobilidade absoluta do corpo.

Mostra-se ainda formosa, mas já não tem aquelle angelical reflexo que lhe tornava esplendida a belleza.

Cahio de todo a altura ideal da sua virginal candura!

E a queda foi terrivel, porque lhe esphacelou o coração e a alma!

Está em prostração total todo o seu espirito, no fundo do qual sobrenadam ainda, como vacilantes luzes, a percepção de um futuro perdido para sempre, e a consciencia da eterna deshonra.

Depois essas vacilantes luzes tomam maior proporção: até que chegam a converter-se em violentos fulgores, que lhe inundam e transtornam o cerebro.

Um ataque de loucura se produz de repente; mas é uma loucura lucida, fria, terrivel, da qual nasce uma resolução tão rapida na sua inconsciencia, como monstruosa na sua execução!

*
* *

A mãi extenuada pela fadiga, obedece ao somno, e retira-se ao seu aposento.

A filha, mãi tambem, ergue-se no leito; nas feições tem uma côr sombria, e dos formosos olhos azues despede relampagos, nos quaes se reflecte a loucura excitada pela ira.

Toma nos braços aquelle pequeno ente que repousa a seu lado; contempla-o, beija-o, acaricia-o, e torna a collocal-o sobre o travesseiro; mas de repente, a furiosa loucura recupera o seu imperio, e desanimada, phrenetica, inconsciente, inclina-se sobre o pobre menino, e ouve-se um debil e suffocado grito...

O menino já não chora.

Então a mulher, aquelle anjo cahido, desperta do seu somno, atacada por um violento estremecimento!... O terror, o horror, desenhava-se lhe na transtornada physionomia. Torna a colher nos braços aquelle pequeno ente, sacode-o, chama-o, acaricia-o, cobre-o de beijos! Mas o menino já não chora, nem ri; a sua alma voou para o paraiso, arremessada violentamente pela propria mão d'aquella que lhe dera a vida.

O despertar de tão horrivel pesadello, foi rapido, brusco, fatal, inexoravel com a sua realidade horrorosa.

A desgraçada daria o seu sangue, toda a sua alma, o seu quinhão do paraiso, para reanimar aquella pobre creatura que dorme o somno eterno.

Chama-o, grita, chora, arranca os cabellos, a sua desesperação e sua dor são espantosas; mas é tarde, é inutil quanto ella tentar!

O remorso augmenta, ao augmentar poderosamente a piedade e o sentimento maternal que se manifesta fazendo explosão.

O castigo, que nasce do grito da consciencia e das entranhas maternaes, é tão inevitavel como o humano castigo que espera a culpada.

Então, na percepção completa de todo o horror do seu crime, ao pensamento de uma vida toda de desesperação e vergonha a mulher saltou para a fóra da cama, tranquilla, forte, decidida.

Sobre a mesa estão alguns medicamentos entre elles um frasquinho azul que ella tinha collocado alli no dia anterior, presentindo alguma cousa horrivel. Pega n'elle, sorri e torna para o leito onde o menino se conserva sempre immovel e como que adormecido.

A desgraçada contempla-o ainda outra vez; chora, beija-o, acaricia-o e acommoda-lhe delicadamente a cabeça sobre o travesseiro.

Depois rapidamente, leva o frasco aos labios e esgota o seu conteudo até á ultima gota.

O veneno é activo e rapido; cinco minutos depois, a victima e o verdugo dormem o somno eterno!..

Pobre menina!... Pobre Margarida!

AUGUSTO RICHARD.

(Do *Jornal do Commercio* de Lisbôa.

Utilidade da pelle humana

Discutio-se em tempos, e ainda hoje se discute, se no tempo do Terror se estabeleceram em França fabricas de curtir pelle humana. Dizem-nos que sim, e outros eram pela negativa.

Ora o abbade Denien, na sua *Historia da Vendéa*, dizia o seguinte:

« No dia 31 de março de 1852, Mr. Godard dirigio-se ao lugar do supplicio (no campo dos martyres, ao pé de d'Angers) e ahi ouvio o seguinte testemunho de um tal Robim, que assistira aos fuzilamentos:

« Tinha eu quatorze annos, quando tiveram lugar as execuções; era pastor nas proprias terras onde essas execuções se faziam, e recordo-me perfeitamente de que os desgraçados forçados a pôrem-se de joelhos, e com o rosto voltado para o Loire, eram fusilados pelas costas. Lançaram-nos depois á agua, que não os arrastou, e de onde muitas semanas depois foram retirados, para serem enterrados por grupos n'uma duzia de covas, cujos vestigios aqui estão... »

« Perguntando Godard ao mesmo Robin se elle se lembrava das tristes victimas a quem se tinha arrancado a pelle para ser curtida, respondeu-lhe que o facto era certo, e que elle proprio vira muitos cadaveres n'esse estado, á beira do rio.

Como acreditar em tal? interrogou Godard.

— E' o que eu lhe digo, meu senhor, respondeu Robin, posso affirmar-lhe que estavam esfolados da cinta para baixo; cortava-se sómente a pelle pela cintura, depois ao comprido de cada uma das coxas até aos tornozellos, de modo que, depois de arrancada, esta parte da pelle tomava a fórma de umas calças, que se tractava de curtir e que mais tarde se cozia devidamente »

No dizer de Cretineau Joly (Historia da Vendéa militar) o general republicano Beysser propagara entre as tropas do seu commando o uso dos calções revolucionarios.

« N'estes dias de sangrenta loucura, foi elle o primeiro que ousou trazer, do meio dos combates das revistas, umas calças fortes da pelle curtida dos vendêanos esfolados depois da batalha. Era um tropheu horrivel com que elle se envaidecia, uma horrivel moda com que queria popularisar Em Paris o duque de Orleans Egalité vestia-se tambem, no dizer de Mantgaillard, com esses vestuarios humanos sahidos das officinas de Meudon, onde se curtia a pelle dos suppliciados. Em Nantes o exercito revolucionario seguia este exemplo, e a um dos seus chefes se devia essa moda. »

Será isto verdade? O que é facto é que estes processos utilitarios eram muito do gosto e paladar da época, e sem fallar nos cento e cincoenta bandidos, que a famosa companhia de Marat assou em Clisson, e cuja gordura, cuidadosamente apanhada, fôra vendida em Nantes por ordem de Carrier, parece certo que Rolland, o philantropo, « o marido da sua mulher » como o chama C Desmoulins, desde 1787 —reparai n'esta data—propozera á academia de Lyon, « para utilisar os mortos » que d'elles se fizesse oleo e acido phosphorico. E' Taine que o diz na sua *Revolução*, t. II, cap. 4.

Ainda mais; existe na bibliotheca de Boston Atheneum um livro curioso, que tem na capa o seguinte:

Hic liber Waltonis cute compactus est

Este livro é encadernado com a pelle de Walton. Depois da morte no supplicio este tal Walton, os cirurgiões dissecaram e esfollaram o homem, e cortaram lhe a pelle, com que se encadernou o livro que narrava a vida do bandido.

Quem é que diz isto?

O leitor é curioso? Pois, se o é, mande vir a collecção periodica *The Stationer*, de 1864, pegue no tomo V, abra-o a paginas 195, e verá que lhe não estamos contando historias da carochinha.

LITTERATURA

Instituto historico

DISCURSO RECITADO NA SESSÃO MAGNA DE ENCERRAMENTO PELO ORADOR INTERINO

Senhores.—Pela primeira vez, depois de 42 annos de gloria com que a erudição e a eloquencia illuminaram successivamente a cadeira do orador do instituto, vai ella desvaler e eclipsar-se ao contacto da minha palavra mediocre.

Ainda que, segundo escreve um contemporaneo eminente, « a indole de um elogio academico repelle a individuação de todas as épocas e circumstancias de que se deve entretecer uma completa biographia », respeitando os modelos que encontro nos nossos annaes, terei de emprehender uma jornada retrospectiva de mais de 70 annos, parte da qual por lugares onde sou inteiramente hospede.

Cahio em mãos inhabeis o encargo de exhumar passado tão longo. Abalisado mestre, senhor das regiões onde se occultam as riquezas da nossa historia politica, diplomatica, parlamentar e scientifica, deverá tomar a si esta divagação, superior ás forças de um discipulo que, onde vós estais, occupará sempre lugar secundario e inglorio. Mas, ajudado do meu esforço e boa vontade, penetrarei nas sombrias estancias que vossa benevolencia esclarecerá para que eu me não desnorte quando, mais do que nunca, me cumpre discorrer pelo caminho da verdade.

Verei si ainda alcanço as vibrações da palavra sem fulgor, mas rica de ensino, que a cadeira professoral deve a Luiz da Cunha Feijó na faculdade de medicina do Rio de Janeiro; os échos que deixaram no parlamento eruditas orações de Candido Mendes de Almeida; as modestas harmonias que a saudade inspirou, longe da patria, á lyra de Miguel Maria Lisboa, afinada em delicado assoante pela de Mora e Saavedras. Emfim, senhores, verei si posso mostrar-vos, não oito arcabouços coberto de limo das sepulturas, mas oito vidas, si não com a sua carnação e o seu sanguineo colorido, ao menos com a sua physionomia ainda que rapidamente esboçada, o seu perfil de curvas tão brandas que jamais se possa confundir com o conjuncto dos angulos duros e degraciosos que as ossadas apresentam. Digo oito vidas, senhores, porque comquanto mais de uma vez, por occasião de identicas solemnidades, se tenha comparado o nosso instituto á uma familia para d'ahi se inferir que a impressão da magoa deve ser a mesma nestes dous centros, permitti declarar-vos que discordo desta opinião. A familia evoca os seus mortos para pranteal-os; a associação não faz evocação de mortos, mas sim de gentis feitos, de benemeritas acções, porque o seu fim nos dias solemnes, como este, é votar laureis, é celebrar uma como apotheose.

A familia não vê nas suas sombras queridas o poeta por mais mavioso, o jornalista por mais afamado, o mestre por mais proficiente, o historiador por mais completo, o sabio por mais admiravel; o que ella vê é simplesmente o pai extremoso, o filho estremecido, o esposo amado, que deixaram vasia no lar a cadeira do trabalho e desoccupado o seu lugar á mesa da refeição ou no leito do repouso; o que ella sente mutilado com a separação eterna é um orgão que não tem a faculdade de refazer-se—é o affecto que, uma vez ferido, sangra sempre. No dia da commemoração dos seus finados, aquelle lugar que nos outros dias se mostrava ermo, apparece preenchido por uma sombra mysteriosa, seguramente gerada pela exaltação cerebral. Triste porém meigo conviva! E' a visita da saude—musa melancolica, que prende sempre o presente a uma dolorosa recordação—mensageira de desconhecidos e talvez bemquistos lugares que vem dar noticias dos mortos segregados nos cemiterios, trazendo d'esses mortos a rija fórma e a marmorea lividez.

Tal é o espectaculo no seio da familia por occasião dos anniversarios do fallecimento das suas pessoas caras.

No recinto, porém, do nosso instituto, senhores, outro é o aspecto que se me afigura. A resurreição aqui é alegre como a de Christo nos Evangelhos de Lucas e João. Os evocados volvem ás nossas relações como si entre elles e nós nunca se tivesse interposto o verme sepulchral.

Longe deixaram as feições e rigeza cadavericas. Nós não os vemos envolvidos nos funebres sudarios com que foram dormir o seu derradeiro somno. Nas faces não trazem elles os vestigios da jornada final—a poeira da morte, antes alli se reaccendem as rosas da vida. De novo se ligam e confundem comnosco pelo commercio da palavra e da idéa. De novo nos apertam as mãos, e nas d'elles sentimos o moderado calor do sangue através das palmas que ligeiramente se encurvavam para que a penna esculpisse no livro perduraveis inspirações e o pincel creasse na tela immortaes epopéas. Nas pupillas de um preto retinto como o ébano ou verdes como a esmeralda ou azues como a turqueza, reluz o indescriptivel lampejar do talento. Elles estão aqui no nosso gremio—elles, os nossos amigos que andavam ausentes e pareciam esquecidos de nós.

Desta vez, porém, não vêm conferir louros litterarios, como era costume antes deste longo apartamento; vêm, ao contrario, recebel-os de nossas mãos, porque são elles o objecto da nossa festa, são elles os laureados, e somos nós que os galardoamos, nós que representamos neste momento a primeira entrancia da posteridade. Em uma palavra: o instituto não estuda n'esses vultos o homem particular, estuda sim o escriptor, o parlamentar, o magistrado, o homem publico, estuda a sua influencia nas letras, na politica, na sociedade. O instituto não tem pois que chorar; a sua tarefa é regosijar-se, é afanar-se recompondo physionomias onde destaca o relevo da vida, e que a gloria illumina

E discorrer sobre a vida, senhores, é muito menos facil que discorrer sobre a morte, porque esta, posto que prehistorica e vulgar, anda sempre acompanhada de lugubres encantos que supprem a falta de eloquencia: o luto, a lagrima, o mysterio são insinuativos; emquanto aquella, si por si mesma não tem grandeza, não lh'a dará o poeta com as galas dos seus sonhos, e muito menos o critico circumscripto á feição e ao valor dos acontecimentos sujeitos á sua sentença.

Mas não estão neste caso as existencias cuja apreciação forma o assumpto do presente elogio. Algumas d'ellas são quadros onde apparecem pinturas deliciosas; outras, si não são completas estatuas gregas, têm muito da sua correcção e da sua belleza.

Miguel Maria Lisboa, nascido nesta capital a 22 de maio de 1809, aos 19 annos já representava na diplomacia, como addido da legação do Brasil em Londres; em 1831 foi nomeado secretario da mesma legação: estava nos seus 22 annos. Luiz da Cunha Feijó, que vio a luz nesta cidade a 1 de julho de 1817, recebia aos 22 annos (em 1839) o grão de doutor em medicina pela academia do Rio de Janeiro; e Ludgero da Rocha Ferreira Lapa, que nasceu nesta côrte a 12 de março de 1819 recebia em 1841, da mesma academia, o mesmo grão; attingira tambem os 22 annos. Reuno em um só grupo estes tres consocios, porque todos viram a luz e se manifestaram ao mesmo tempo *meio*. Seguirei identico processo em relação aos outros. Nem podia ser differente o meu caminho. Factor importante e natural, affirmado pela sciencia, ao *meio* deve pertencer a primeira palavra no estudo dos caracteres. Este processo tem particular applicação aos nossos consocios, porque nelles estão representados quatro dos principaes centros politicos e litterarios do Brasil—a côrte com a sua branda civilisação, as provincias de Minas Geraes e Pernambuco com as suas tendencias revolucionarias, o Maranhão com a sua cultura intellectual de que tem provindo tão bons fructos á nossa litteratura. Ajuntarei a estes outro centro de elevada significação—a França, centro do mundo talvez.

Lisboa desenvolveu a sua actividade por uma vastissima área. Perto de 50 annos consagrou elle ao serviço da patria em diversas e longinquas terras.

Do lugar de secretario da legação em Londres veio servir, em 1838, na qualidade de encarregado dos negocios do Chile. Foi um vôo retrospectivo á America, seu continente, vôo que é tão commum na diplomacia, mas que sempre exige o esforço e traz o cansaço da peregrinação. Si a solemnidade deste momento não impuzesse parcimonia de imagens, eu diria, senhores, que Lisboa viera da Europa nas azas das musas, porque foi na terra de Guilherme Matta, de Blest Gana e de Irisarri que elle produzio os seus *Romances historicos*, collecção de versos naturaes, posto que nem sempre harmoniosos, onde predominam os tons da saudade e se affirma uma vasta lembrança da patria.

Do Chile passou em abril de 1842 á Venezuella, onde esteve até agosto de 1847 Ou porque, vendo-se tão perto do Brasil, se lhe acenderam as saudades com tanta vehemencia que lhes não pôde resistir, ou porque altas conveniencias internacionaes exigiram que elle cá viesse, o certo é que foi posto em commissão na secretaria de estado dos negocios estrangeiros, d'onde seguio depois para a Bolivia no caracter de ministro residente.

Desta republica o transferio o governo, em 1852, afim de desempenhar uma commissão especial nas republicas de Venezuella, Equador e Nova Granada. A referida commissão, favoravel aos nossos interesses diplomaticos, tambem o foi ás nossas letras, visto que, por essa occasião escreveu Lisboa o seu segundo livro—*Relação de uma viagem á Venezuella, Nova Granada e Equador.*

Posto em disponibilidade activa, pela segunda vez em 1854, naquella secretaria de estado, teve posteriormente promoção a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, caracter em que successivamente passou ao Pará em 7 de dezembro de 1855, aos Estados Unidos em 7 de maio de 1859, á Belgica em 21 de março de 1865 e finalmente em 22 de fevereiro de 1866 á Lisboa, onde falleceu a 8 de abril de 1881.

Os titulos e distincções honorificas que illustraram Miguel Maria Lisboa, Barão de Japurá, do conselho de Sua Magestade o Imperador, veador de S. Magestade a Imperatriz, grande dignitario da Ordem da Rosa, commendador da de Nosso Senhor Jesus Christo e grã-cruz das Ordens de Nossa Senhora da Conceição da Villa Viçosa e de Nosso Senhor Jesus Christo, de Portugal, e Ernestina, da casa ducal de Saxonia, são testemunhos da sua benemerencia no caracter de homem publico.

Mas no Barão de Japurá, senhores, não se offerece á contemplação do panegyrista unicamente o diplomata que assignou importantes tratados com as principaes potencias do velho e do novo mundo. Outra face, posto que menos saliente, apresenta ao exame do critico aquelle vulto sympathico que encaneceu ao serviço do paiz no andar periodico de um ponto para outro da terra, muitas vezes representantes das mais oppostas raças e dos mais diversos costumes e leis. Essa face é a do homem de letras. Foi nesta qualidade que a universidade de Edimburgo o graduou com o diploma de *Artium magister*, e que o nosso instituto o admittio como seu socio correspondente em 1839, por occasião da sua fundação.

Nas duas indicadas obras, infelizmente pouco conhecidas entre nós, patentea-se o espirito brando que é uma das leis do caracter formado no meio onde elle vio a luz. A poucos escriptores poder-se-ha applicar com mais justiça o conceito de um critico bem reputado: « Ha nas obras litterarias uma physionomia que retracta ao natural as tendencias e as paixões do escriptor. O espirito reflecte nos escriptos a luz com que o illumina o coração. » O coração de Lisboa era o de um patriota de tempos normaes. Elle revia-se na patria pela historia, pelas instituições e pela raça. A sua musa, de vôo curto, não se exaltava diante das chammas revolucionarias como as borboletas da noite aos lumes do lar, onde não raro acabam reduzidas a cinzas. Póde-se dizer que elle não mudava de penna quando tinha de graphar as suas inspirações: a sua penna de poeta era a mesma do diplomata.

Esta verdade desenha-se vivamente aos olhos do leitor, quando attenta nos *Romances historicos*. Pintam-se nestes alguns assumptos de sua natureza épicos. *Egas Moniz*, a *Batalha dos Guararapes*, o *Ipyranga*, o *Patriarcha da Independencia*, são episodios que se destacam da historia portugueza e da historia patria com o relevo de acções heroicas. Camões cantal-os-hia nas estancias italianas, de dez syllabas em que immortalisou a navegação dos portuguezes ao oriente; Gonçalves Dias ou Magalhães cantal-os-iam no verso brando ou solto que não desvale da heroicidade guarany, nas paginas dos *Tymbiras* e *Tamoyos*.

Lisbôa, porém, inspirando-se na poesia provençal, escolhe para retractar aquelles episodios gigantes uma das fórmas mais maviosas e languidas com que a poetica Hespanha reveste a volupia das suas inspirações populares e se encontram no *Romancero do Cid* e no *Romancero geral*; escolhe a rima *assoante*, que pertence a segunda época da litteratura hespanhola e que Viardot considera das mais fluidas, das mais esbeltas, das mais ricas de suavidade e harmonia.

Exceptuado o que se denomina *Egas Muniz* e o *Juizo de Salomão*, os quaes, posto sejam os primeiros na collecção, se me afiguram os ultimos em merecimento, todos os outros são nacionaes, e alguns até de feiticeira expressão. *Propheta de Olinda* canta elle certo religioso que prophetisara, segundo certifica Rocha Pita, o captiveiro daquella cidade ao jugo da Hollanda. Sempre a patria a pungil-o com as suas inspirações; até mesmo nas *Poesias soltas*, excluidas as traducções, deixam se sentir o amor e as saudades que ao poeta suggere a terra natal.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 13)

XVIII

Perante o juiz formador da culpa

— Quiz correr e prevenir do perigo que o ameaçava, continuou Luiza; mas a chuva, cahindo mais forte, e renunciando elle a esperar a noiva, acabava de afastar-se rapidamente. Os dous homens sahiram-lhe no encalce, eu por minha vez deitei a correr atraz d'elles. Cheguei um instante depois d'elles ao caes Malaquais; estava exhausta, offegante, sem forças, sem voz; o coração batia-me a rebentar, o sangue azuava-me os ouvidos. N'essa occasião desabou a tempestade em toda a sua furia. Como as ruas, o caes estava deserto

De repente, senhor, ao clarão de um relampago horrivel, eu vi, sobre a ponte das Artes, os dous miseraveis precipitarem-se contra o moço, agarrarem-n'o, levantarem-n'o ao ar e atirarem-n'o ao rio.

— Depois, depois? inquirio o magistrado, tremulo.

— Depois, o desespero fez-me recuperar forças, voltou-me a voz e entrei a gritar por soccorro. Ninguem acudio. Os assassinos tinham desapparecido. Pensei que ia ficar douda. Atirei-me para a ponte, e penso que ia lançar-me ao Sena, quando, ainda ao clarão dos relampagos, vi uma barca tripolada por dous pescadores, que corriam em soccorro do afogado.

— Como! exclamou o magistrado, commetteu-se esse crime horrivel e a justiça ignora-o!

— Esse crime, senhor juiz, não teve outras testemunhas senão eu e os dous pescadores que salvaram a victima. Não appareceu um unico guarda, um unico agente de policia. Agradeci aos pescadores, pai e filho, recompensei-os tanto quanto podia e pedi-lhes por favor que guardassem segredo. Ah! se não fosse ter um innocente a defender, e provas a dar-lhe, eu nada d'isso lhe dissera, senhor, nada.

— Como! testemunha de um tal crime, a senhora não o denunciaria á justiça!

— Queria que elle ficasse em segredo, e essa foi a razão por que fiz jurar á victima seu silencio.

— E a punição dos culpados, senhora? exclamou o juiz em tom severo.

Luiza ergueu-se com o olhar em chammas.

— Um d'elles já foi castigado por mim, disse ella com voz cava, e não me foi preciso para isso a intervenção da justiça!

— Estranha mulher esta! disse comsigo o magistrado,

— Tranquillise-se, porém, V. Exc., continuou Luiza; todos elles hão de ser punidos. Quando V. Exc. houver restituido a liberdade ao innocente, injustamente accusado, terei eu entregue a V. Exc., de uma só vez, todos os ladrões e assassinos da rua de Lille e da ponte das Artes.

— Meu Deus! estou a ouvil-a, procuro comprehendel-a, e confesso que não consigo. Um dos culpados foi castigado pela senhora, e os outros a senhora entrega á justiça: que quer isso dizer? Se a senhora conhece os culpados, porque ha tres dias tem estado calada? Que castigo infligio a senhora a um dos culpados? Com que direito constituio-se a senhora seu juiz?

Luiza tornou a cahir na cadeira; empallidecera profundamente.

— Ah! exclamou em tom doloroso, previ essas horriveis perguntas.

— A senhora está diante do juiz, e deve dizer a verdade, toda a verdade.

— E eu não estou mentindo, senhor, o que lhe disse é verdade.

— Pois sim, mas eu vejo, adivinho que a senhora occulta-me alguma cousa.

Ella passou rapidamente a mão pela fronte.

— Não, não posso, não posso, murmurou.

E rebentaram-lhe lagrimas dos olhos.

— Oh! é horrivel! é horrivel!

E depois, pondo as mãos, tornou com voz supplice:

— Não me pergunte nada, não me interrogue!... Ah! se V. Exc. soubesse!... Para que estou eu aqui? Para provar-lhe a innocencia d'aquelle que se chama Pedro Ricard. Não quero outra cousa. Pergunta-me V. Exc. porque denuncio os culpados: não os conheço; com o auxilio de dous amigos tenho-os procurado e sei agora onde encontral-os, e amanhã, antes de meia noite, prometto que estarão em minhas mãos. São cinco, seis, sete, talvez mais, não sei: finalmente, uma quadrilha inteira de bandidos.

Aquelle que puni não entra n'esse numero. Oh! não procuro desculpal-o, não; pois que é tambem um miseravel!... Pagou os assassinos da ponte das Artes; elle confessou-me tudo, e, por intermedio d'elle, descobri que os assassinos da rua de Lille e os da ponte das Artes fazem parte da mesma quadrilha. Reprovei-lhe o crime, condemnei-o e castiguei-o como merecia; era meu direito, senhor.

Esse não entregarei, é impossivel, seria odioso... V. Exc. representa a justiça, e, como a justiça, deve ser severo e implacavel: mas V. Exc. tem coração, sem duvida tem filhos... Pois bem, senhor, diga, diga, se pode-se exigir que uma mãi entregue seu proprio filho a galé?

— Seu filho! exclamou o juiz, estupefacto.

— Ah! bem vê, bem vê, fallo em excesso; minha cabeça se desvaira, não sei mais o que digo... Oh! a justiça; um juiz!... Tenha compaixão de mim, senhor, tenha compaixão de mim!

Occultou o rosto nas mãos e os soluços romperam-lhe do peito.

Extraordinaria commoção apoderara-se do magistrado, que olhava para Luiza com tanta compaixão quanta curiosidade.

Um instante depois, ella levantou a cabeça.

— Pois bem, sim, meu filho é um miseravel; todavia, não lhe faltaram nunca nem os meus conselhos, nem o meu affecto; amei-o como só as mãis sabem amar os filhos. Meu coração agora está morto para elle... Hontem repelli-o, amaldiçoei-o e expulsei-o, expulsei-o para sempre! E' esse o seu castigo, e é terrivel, creia, é terrivel! Mas não é tanto por elle e por mim que quiz, e quero ainda subtrahil-o á justiça; é pela familia Lucerolles; é para evitar o escandalo, por ventura a vergonha que reflectiria sobre ella; sim, é pelo senhor conde, a senhora condessa, seu filho e sua filha, e para não fazer de todos elles pasto da curiosidade do mundo.

— O que a senhora diz-me é a tal ponto estranho e incoherente, que a minha razão se confunde, replicou o magistrado; porque motivo intromette em tudo isto a familia Lucerolles? Na verdade, se eu não tivesse diante dos olhos a carta do senhor conde de Lucerolles, julgaria estar ouvindo uma pobre insensata. Não comprehendo, realmente, não comprehendo.

— Ah! bem eu sei que V. Exc. não póde comprehender, pois ha n'isto um segredo...

— Um segredo?

— Sim, senhor, um segredo terrivel.

O juiz abanou a cabeça com incredulidade.

— Decididamente creio que perco o meu tempo ouvindo-a, porque, afinal, nada me prova ainda que essa historia do accusado Pedro Ricard, lançado ao Sena, não seja uma invenção sua.

— Como, senhor, pois V. Exc. não acredita em mim?

— Duvido, senhora.

— Não lhe diz o senhor conde de Lucerolles que V. Exc. póde ter confiança em mim?

— O senhor conde de Lucerolles póde enganar-se.

— Mas d'aqui a uma hora a meia hora, se V. Exc. quizer, póde ter a prova de que dige a verdade. Basta ir, ou mandar á rua do Sena, ao hotel para onde foi o moço transportado pelos pescadores. Interrogue-se a dona do hotel; ella dirá que elle passou a noite em casa d'ella, que um joven medico, estudante ainda, que mora no mesmo predio, tratou d'elle e o fez voltar a si: dirá tambem quem velou a noite inteira junto d'elle, e que elle sahio do hotel no sabbado de manhã ás nove horas pouco mais ou menos. Voltava elle para a casa onde mora, á rua de S. Sebastião, onde os agentes de policia o esperavam para prendel-o.

— Está bem, disse o juiz, mandarei d'aqui a pouco á rua do Sena.

— Assim V. Exc. não duvidará mais, terá a prova de que eu disse a verdade e de que elle está innocente. Não peço que o ponha immediatamente em liberdade; querem matal-o, e, emquanto todos os seus inimigos não estiverem impossibilitados de lhe fazerem mal, receio que caia em alguma nova emboscada.

Elle foi conduzido a Mazas, soube-o hontem. Como deve estar inquieto, desgraçado! Como deve soffrer! Elle sabe que penso n'elle, que me interesso pela sua felicidade, e disse-me que tinha toda a confiança em mim! mas os mais fortes podem fraquear; eu quizera que elle não passasse pela dôr, pela vergonha de ser aqui conduzido, perante V. Exc., entre dous gendarmes, como um criminoso.

Havia um instante que o juiz parecia reflectir profundamente.

— Irei eu mesmo a Mazas, disse elle; interrogarei Pedro Ricard na prisão.

— E uma boa inspiração; quando elle souber que V. Exc. vio-me, não recusará mais fallar. Ah! se V. Exc. se compadece do innocente, diga-lhe, senhor, diga-lhe que Luiza Verdier ha de cumprir a promessa que lhe fez.

— Agora, Luiza Verdier, tornou o magistrado, duas vezes a senhora fallou na familia de Lucerolles, sem querer explicar-se; o que póde haver de commum entre essa familia das mais honradas e os criminosos? Suas palavras, por demais vagas, impressionaram-me vivamente, e estou inquieto, tenho o espirito preoccupado. Trata-se de um segredo, de um segredo terrivel, no seu dizer; é mister que eu tudo saiba, preciso saber de tudo para apreciar os factos. Complete sua confidencia, que segredo é esse? Luiza Verdier, nada póde aqui ser occultado, intimo-a a fallar.

— Não, não posso! exclamou Luiza, aterrorisada. V. Exc. é juiz, é a justiça, tenho medo, tenho medo!

— Luiza Verdier, cuidado! disse o magistrado com uma especie de violencia.

Ella exhalou um gemido surdo.

— Ah! tornou ella com voz dolorosa, se V. Exc. conhecesse a minhas angustias, se soubesse como soffro, teria pena de mim. Ordena-me que falle, quer que lhe diga... Pois bem, saberá tudo, conhecerá esse segredo fatal que ha vinte e quatro annos guardo commigo, esse segredo que me suffoca, que me queima como se eu tivesse um brazeiro dentro do peito; mas hoje não; faltar-me-hiam as forças; espere para amanhã.: ao meio dia estarei aqui, prometto.

O que a desgraçada mulher sentia n'aquelle momento era uma verdadeira tortura.

O magistrado entendeu não dever insistir mais.

— Seja assim, disse, esperal-hei aqui amanhã, ao meio-dia.

— Oh! V. Exc. é bom, obrigado!

Elle despedio-a com um aceno.

Ella levantou-se e sahio do gabinete enxugando as faces banhadas de lagrimas.

Ficando só, o juiz apoiou os cotovellos na secretária e deixou pender a cabeça entre as mãos.

Um instante depois murmurou:

— Todo isto é muito estranho, muito mysterioso. De que natureza será o segredo d'esta mulher? Muitas vezes tenho tido casos judiciarios bem tenebrosos; nunca, porém, senti uma apprehensão como esta. E' como se duvidasse de mim, de minhas forças, de minha intelligencia. Pareceeme que vou caminhar á noite, atravez de abysmos.

Sacudio a cabeça como para libertar-se de importunos pensamentos, e accrescentou:

— Ella voltará amanhã, ao meio dia; esperemos.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL